

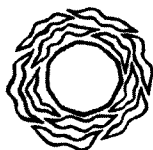


**Jesus Cristo,
Vida do Mundo**



Jesus Cristo, Vida do Mundo

**Afirmações Bíblicas
Passagens Bíblicas
Litânicas e Orações
Cânticos**



**edições
liberdade**

1986



Ciências da Religião

Este livro orientou originalmente as reuniões litúrgicas realizadas durante a VI Assembléia Geral do Conselho Mundial de Igrejas, reunida em Vancouver, Canadá, em 1983. Os direitos autorais são do mesmo Conselho Mundial de Igrejas, gentilmente cedidos ao Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, junto ao Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil. O Programa Ecumênico agradece a ajuda financeira recebida do setor de publicações do mesmo Conselho Mundial de Igrejas que tornou possível esta edição em língua portuguesa.

Capa: Jyoti Sahi, da Índia, inspirada em João 12.24
Tradução da primeira parte: Odair Pedroso Mateus
Tradução e adaptação dos cânticos: Jaci C Maraschin

Departamento Editorial da Imprensa Metodista
Editor: Laan Mendes de Barros
Coordenação de Arte: Marta Cerqueira Leite Guerra
Arte-final: Jair Soares da Silva
Cláudia Moraes
Eliseu Genari
Revisão: Marília Schüller Ferreira Leão
Fernando Cezar Moreira Marques
Fotolito, impressão e acabamento: Imprensa Metodista

Todos os direitos reservados

Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências
da Religião, IMS
Rua do Sacramento 230, 09720, Rudge Ramos,
São Bernardo do Campo, SP, Brasil
Imprensa Metodista
Avenida Senador Vergueiro, 1301, 09700,
São Bernardo do Campo, SP, Brasil

Este livro é dedicado à memória de
Doreen Potter (†1980) e Erik Routley
(†1982) cujo trabalho, especialmente o
que realizaram no hinário *Cantate Domino*,
continua a enriquecer a música e a poesia
da *oikoumene*.

Índice

Introdução	7
Introdução à edição brasileira	9
Ordem do culto diário	11

VIDA, DOM DE DEUS

I. Afirmações bíblicas	15
II. Passagens bíblicas	15
III. Leituras responsivas e litanias	16
IV. Orações	19

A VIDA CONFRONTANDO E VENCENDO A MORTE

I. Afirmações bíblicas	25
II. Passagens bíblicas	26
III. Leituras responsivas e litanias	26
IV. Orações	32

VIDA EM PLENITUDE

I. Afirmações bíblicas	37
II. Passagens bíblicas	38
III. Leituras responsivas e litanias	38
IV. Orações	41

VIDA EM UNIDADE

I. Afirmações bíblicas	49
II. Passagens bíblicas	49
III. Leituras responsivas e litanias	50
IV. Orações	53

ATOS PENITENCIAIS	57
CREDOS	61
AFIRMAÇÕES DE FÉ CONTEMPORÂNEAS	65
ORAÇÕES DIVERSAS	
Para o início (do culto)	71
Por entendimento mútuo	72
Para o momento de silêncio	73
Na Eucaristia	73
(Para o fim do culto)	74
PROCEDÊNCIA DAS ORAÇÕES	76
CÂNTICOS	79
PROCEDÊNCIA DOS CÂNTICOS	126
PROCEDÊNCIA DAS ILUSTRAÇÕES	129

Introdução

“Jesus Cristo, vida do mundo” foi o tema da VI Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas, realizada em Vancouver, Canadá, de 24 de julho a 10 de agosto de 1983.

Cerca de quatro mil cristãos de todas as partes do mundo reuniram-se em torno desse tema. À luz da afirmação de que Jesus Cristo é a vida do mundo, examinaram o trabalho e o testemunho do Conselho Mundial de Igrejas durante os últimos sete anos e fixaram linhas mestras para o trabalho futuro.

A liturgia esteve no coração do programa da Assembléia. Em seu contexto aconteceram estudos, discussões e debates. Este livro foi preparado com a convicção de que o culto pessoal e comunitário inspira e dá forma a todo o nosso trabalho.

Em Vancouver, boa parte do culto — louvor e ação de graças, confissão de pecados, intercessões em favor de todo o mundo habitado, proclamação da palavra e celebração da eucaristia — realizou-se numa tenda especial. Sinal do povo peregrino, a tenda nos recorda a imagem da encarnação presente no Evangelho de João: Deus em Jesus Cristo armando a sua tenda entre nós, por nós e por toda a sua criação.

Vamos encontrar, logo no início do livro, uma ordem para o culto diário matutino. Preparada em março de 1982, numa consulta ecumênica internacional, essa ordem tem a finalidade de habilitar cristãos de diferentes origens a adorar juntos em unidade.

A primeira parte do livro compõe-se de material bíblico, leituras responsivas, litanias e orações relacionadas aos quatro subtemas da Assembléia. A segunda parte contém uma coleção de aclamações cantadas e outros cânticos igualmente associados ao tema da Assembléia.

Este livro reflete a igreja em sua riqueza ecumênica.
É variado, tanto cultural quanto confessionalmente.
Contém orações tradicionais e contemporâneas.
Linguagem inclusiva de mulheres e homens é a norma.
Os compiladores esperam que o livro ajude a ampliar
nossos horizontes litúrgicos e que nos beneficiemos dessas
formas litúrgicas oriundas de cristãos de
outras culturas e tradições.

Embora o propósito imediato deste livro tenha sido
o seu uso na Assembléia, ele é também oferecido na
esperança de que enriqueça a vida litúrgica do povo de
Deus em todos os lugares nos anos vindouros.

Somos gratos a todos os que contribuíram para este livro
de liturgia. Registramos nossos agradecimentos a
pessoas e organizações que nos autorizaram a
utilização de material já publicado anteriormente.

Observação

Para a tradução portuguesa de expressões e
textos bíblicos recorreremos à orientação da
Bíblia Sagrada (Editora Vozes, 1983),
Bíblia de Jerusalém (Edições Paulinas, 1981),
A Bíblia Sagrada, edição revista e atualizada no Brasil
(Sociedade Bíblica do Brasil, 1969) e Salmos
— a oração do povo de Deus (Edições Paulinas, 1982).
Os textos do Credo Apostólico e da Oração Dominical
são os aprovados pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs
(CONIC) para uso em reuniões ecumênicas.
O texto do Credo Niceno-Constantinopolitano foi
aproximado, na medida do possível, do texto original grego.

Introdução à Edição Brasileira

A edição original deste livro apareceu em quatro línguas: inglês, francês, alemão e espanhol. Os poucos brasileiros que tiveram o privilégio de participar na Assembléia de Vancouver voltaram lamentando que a riqueza litúrgica ali experimentada não pudesse ser prolongada nas igrejas brasileiras. O Programa Ecumênico de Pós-Graduação em Ciências da Religião, por meio de seu setor editorial, achou que essa experiência poderia ser trazida para o nosso meio e não mediu esforços para tornar realidade essa justa aspiração. O departamento de publicações do Conselho Mundial de Igrejas mostrou-se receptivo e não apenas nos cedeu os direitos como também nos deu substancial ajuda para os trabalhos de editoração.

A primeira parte da obra foi traduzida pelo professor Odair Pedroso Mateus do Seminário Teológico Presbiteriano Independente de São Paulo. A parte musical deu-nos, como se pode imaginar, muito trabalho, mas fomos ajudados por diversas pessoas que se prontificaram a cantar as novas letras e sentir a sua fluência em nossa língua.

Queremos agradecer, em especial, a ajuda que nos foi dada pelo estudante de música e teologia, João Takao Shirahata e pela senhorita Hatsumi Tsuzuki que copiou as partituras.

A publicação desta obra no vernáculo não se faz apenas para atender aos pedidos dos que participaram na reunião do Canadá. As igrejas evangélicas, nas últimas décadas, têm-se esforçado para aprimorar o culto e têm buscado ajuda litúrgica em muitos lugares.

Este livro situa-se nessa linha. Trata-se de um “auxílio” e não de um “manual”. Esperamos que sirva de inspiração para novas formulações de responsos, litanias, orações e cânticos.

A inserção dos 62 cânticos mais os 4 responsos cantados deve ser vista, igualmente, nessa mesma linha de “ajuda”. Em geral, cantamos apenas os hinos dos

nossos hinários denominacionais, ignorando a existência de vasto acervo no setor, tanto antigo como contemporâneo.

Além disso, como os leitores podem constatar, a seleção dos cânticos oferece exemplos de música litúrgica das mais variadas tendências e dos mais diversos países. Este cancionário, naturalmente, não pretende substituir nossos hinários, nem mesmo os esforços que vêm sendo feitos por este Brasil afora para a criação de música autenticamente brasileira para a liturgia. Trata-se, apenas, de um enriquecimento.

A Imprensa Metodista, por meio de seu setor editorial, uniu-se ao Programa Ecumênico assumindo parte do empreendimento, ao torná-lo também seu e orientou tecnicamente a edição, a impressão e, agora, a distribuição.

Jaci C Maraschin

Editor do Programa Ecumênico de Pós-Graduação

Ordem do Culto Diário

Canto

Música para meditação

Invocação trinitária (pelos celebrantes)

Doxologia (Santo, Santo Santo. . .)

Salmo penitencial

Confissão

Introdução da Palavra de Deus:

Procissão do Evangelho, da luz (Pão) — (todos de pé)

Leitura bíblica

Aclamação

Meditação sobre a palavra

Intercessões — cada uma seguida do Kyrie Eleison

Oração silenciosa

Oração do Senhor

(Bênção do Pão)

Graça: “A graça. . .”

Canto



O pavão simboliza a imortalidade, e o jarro,
a água da vida

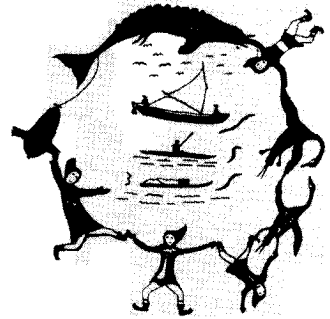
Vida, Dom de Deus

Vida, Dom de Deus



Vida, Dom de Deus

Vida, Dom de Deus



I. Afirmações bíblicas

- a. Ora, a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo, um vento de Deus pairava sobre as águas. Deus disse: “Haja luz” e houve luz. (Gênesis 1.2-3)
- b. “Foi o espírito de Deus que me fez, e o sopro do Todo-poderoso que me animou.” (Jó 33.4)
- c. “Assim disse o Senhor: Eis que vou colocar diante de vós o caminho da vida e o caminho da morte.” (Jeremias 21.8)
- d. E o testemunho é este: Deus nos deu a vida eterna e esta vida está em seu Filho. (1 João 5.11)

II. Passagens bíblicas

Salmos 8 e 104: Glória de Deus e dignidade humana

Salmo 139: A presença de Deus

Oséias 11.1-4, 8, 9: Deus cuidando do povo

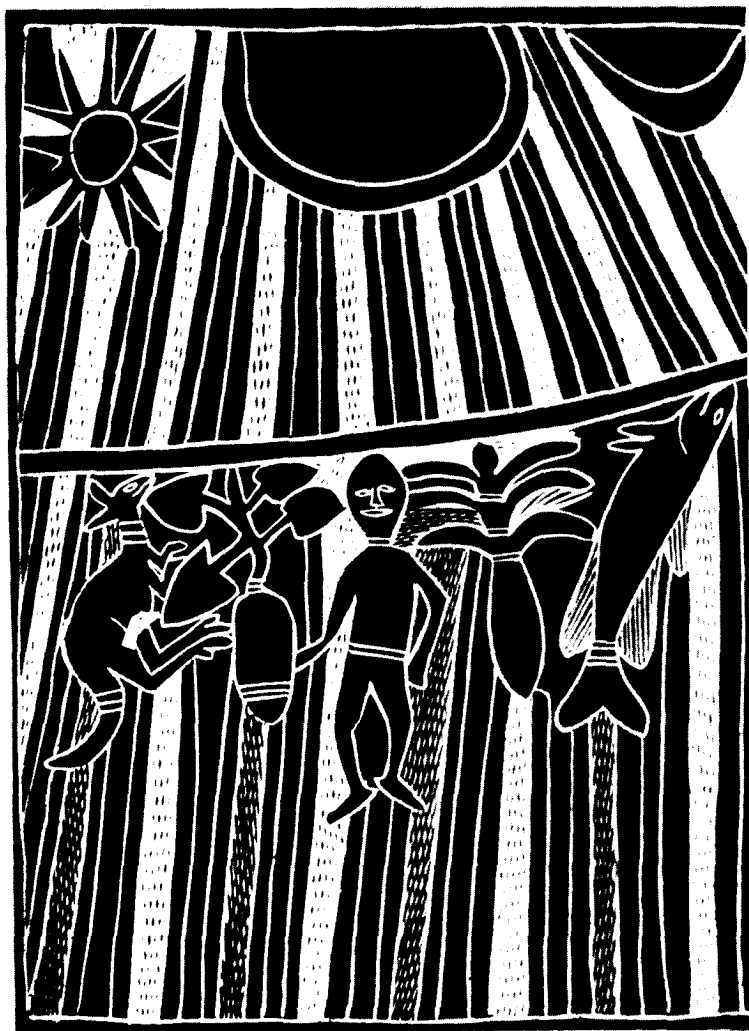
Deuteronômio 30.11-14, 19-20: Escolha entre vida e morte

João 1.1-14: A Palavra da Vida

João 3.16-21: A nova vida

João 6.36-40: O Pão da Vida

Atos 17.24-28: Vida em Deus



*Deus penetra profundamente em todas as coisas,
de Gaumana Gauwrrain*

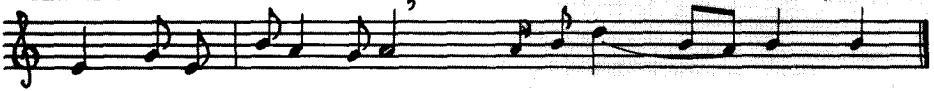
III. Leituras responsivas e litanias

Sede de Deus ■

Ah! todos vós que tendes sede, vinde à água.
Vós, os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei;
comprai sem dinheiro, e sem pagar, vinho e leite.

Salmo 42.2

I-to Loh, Formosa



Mi-nha al-ma an- sei-a por Deus, pe - lo Deus - vi - vo.

Por que gastais dinheiro com aquilo que não é pão, e o produto do vosso trabalho com aquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me com toda atenção e comei o que é bom; haveis de deleitar-vos com manjares revigorantes.

Minha alma anseia por Deus, pelo Deus vivo.

Escutai-me e vinde a mim, ouvi-me e haveis de viver. Farei convosco uma aliança eterna.

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.

Buscai a Deus enquanto Ele pode ser achado, invocai-o enquanto Ele está perto.

Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.

■ *Chama-nos outra vez*

Deus criador,
Ao assoprar tua própria vida em nosso ser tu nos deste
o dom da vida:

Tu nos colocaste nesta terra
com seus minerais e águas,
flores e frutos
com suas criaturas vivas de graça e beleza!

Tu nos confiaste o cuidado da terra.

Hoje tu nos chamas:

“Onde estás? Que fizeste?”

(silêncio)

Nós nos escondemos envergonhados, pois estamos nus.
Nós violamos e saqueamos a terra;
Nós nos recusamos a compartilhar os recursos da terra.
Procuramos nos apropriar do que não é nosso, mas teu.

Deus criador, perdoa-nos e reconcilia-nos com tua criação.

Deus de amor,
Tu nos deste o dom dos povos —
culturas, raças e cores,
para que os amemos, para que cuidemos deles e com
eles compartilhemos nossas vidas.

Hoje tu perguntas:
“Onde está teu irmão? Onde está tua irmã?”
(silêncio)

Nós nos escondemos, com vergonha e com medo.
Pobreza, fome, ódio e guerra dominam a terra;
Os refugiados, os oprimidos e os silenciados clamam a ti.

*Deus de amor, perdoa-nos e reconcilia-nos contigo e com
os outros.*

DEUS CRIADOR E DEUS DE AMOR,
ENSINA-NOS QUE TUA É A TERRA E O QUE NELA
EXISTE,
O MUNDO E SEUS HABITANTES.
CHAMA-NOS OUTRA VEZ PARA ZELAR PELO
DOM DA VIDA.

Dá-nos vida ■

Santo Espírito, Criador,
No princípio tu pairavas sobre as águas;
Tu sopras vida em toda criatura;
Sem ti toda criatura viva morre e retorna ao nada,

Santo Espírito, vem sobre nós.

Santo Espírito, Consolador,
Por ti nascemos de novo como filhos e filhas de Deus;
Tu nos fazes templos vivos de tua presença,
Tu oras em nós com orações profundas demais para serem
exprimidas em palavras,

Santo Espírito, vem sobre nós.

Santo Espírito, Senhor e Doador da vida,
Tu és luz e nos trazes luz;
Tu és bondade, e fonte de toda bondade,

Santo Espírito, vem sobre nós.

Santo Espírito, Sopro da vida,
Tu santificas e sopras vida em todo o corpo da Igreja;
Tu habitas em cada um de seus membros,
E um dia darás nova vida aos nossos corpos mortais.

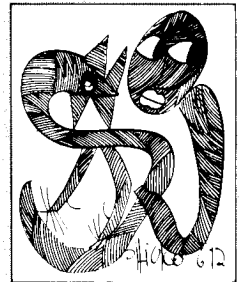
Santo Espírito, vem sobre nós

IV. Orações

■ Adoração

Supremo Senhor do Universo,
Tu plenificas e sustentas todas as coisas ao nosso redor;
Com o toque de tua mão transformaste o caos em ordem
e as trevas em luz.
Escondeste energias desconhecidas no coração da
matéria.
O esplendor do sol e a radiação suave da lua irrompem
de ti.
Colocas em movimento ordenado incontáveis estrelas e
planetas.

*O galo, meu amigo,
de Aloï Pilioko*



És a origem do calor do fogo e da força do vento,
do frescor da água e da firmeza da terra.
Profundos e maravilhosos são os mistérios de tua
criação.

*Nós te adoramos, tu que estás além de toda forma!
Tu dás forma a todas as coisas, Senhor de toda criação.*

Deus de toda salvação,
Tu nos formaste à tua imagem.
Tu nos formaste, homem e mulher,
desejando nossa união e harmonia.
Confiaste a terra ao nosso cuidado
e prometeste tua bênção à nossa descendência.
Deste-nos o espírito de discernimento para te conhecer,
o poder da palavra para celebrar tua glória,
a força do amor para nos darmos a ti em alegria.

Desse modo maravilhoso, ó Deus,
tu nos chamastes para partilhar
de teu próprio ser,
de teu conhecimento,
de tua felicidade.

*Na unidade do Espírito Supremo,
Por Jesus Cristo que une todas as coisas em sua plenitude,
Nós e toda a criação damos-te
honra e glória, graças e louvor,
culto e adoração,
agora, em todos os tempos, para todo o sempre. Amém.*

■ A alegria da criação

Damos-te graças, Deus misericordioso,
pela beleza da terra e do mar;
pela riqueza das montanhas, planícies e rios;
pela música dos pássaros e a formosura das flores.

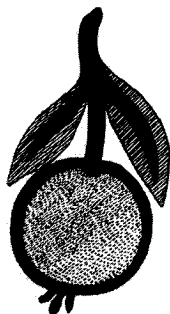
Louvamos-te por esses dons excelentes,
e oramos para que possamos preservá-los para nossa
posteridade.
Concede que possamos continuar desfrutando com gratidão
da riqueza da tua criação;
para honra e glória do teu nome, agora e para sempre. Amém.

A glória da criação ■

Senhor dos Senhores, Criador de todas as coisas, Deus de todas as coisas, Deus do sol e da chuva, que criaste a terra com um pensamento, e nos criaste com o teu sopro. Senhor, nós trazemos a colheita. A chuva regou a terra, e do barro o sol extraiu a mandioca e o cereal. Tua misericórdia fez chover bênçãos e mais bênçãos sobre nossa terra.

Os riachos se transformaram em rios; as terras encharcadas se transformaram em lagos. Vacas gordas e saudáveis se alimentam no mar verde das pastagens. A chuva poliu as paredes de barro; os mosquitos pereceram nas cheias. Senhor, a batata-doce é nutritiva como a carne, a mandioca se dissolve na boca, e as laranjas, em seu brilho deslumbrante, querem romper suas cascas.

Senhor, a natureza rende graças e tuas criaturas rendem graças. Teu louvor cresce em nós como o grande rio. Senhor dos senhores, Criador e Provedor, agradecemos-te em nome de Jesus Cristo. Amém.



**A Vida Confrontando
e Vencendo a Morte**

**A Vida Confrontando
e Vencendo a Morte**

A Vida Confrontando e Vencendo a Morte

A Vida Confrontando e Vencendo a Morte



O pelicano simboliza o sacrifício de Cristo na cruz. Segundo a lenda, ele fere o próprio peito para alimentar os filhotes com seu sangue

I. Afirmações bíblicas

- a. Eu sei que o Senhor faz justiça ao pobre e defende o direito dos indigentes. (Salmo 140.12 ou 13)
- b. Ele acaba com as guerras até ao extremo da terra, quebra os arcos, despedaça as lanças, e atira os carros no fogo. (Salmo 46.9 ou 10)
- c. “Por que procurais entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou!” (Lucas 24.5-6)
- d. “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crer em mim, ainda que esteja morto, viverá. E quem vive e crê em mim, jamais morrerá.” (João 11.25-26)
- e. “Pois quem quiser salvar a vida há de perdê-la, mas quem perder a vida por amor de mim e pela causa do Evangelho, há de salvá-la.” (Marcos 8.35)

II. Passagens bíblicas

- Isaías 40.1-8: A voz no deserto
Ezequiel 37.1-14: A visão do vale de ossos secos
Marcos 8.31-9.1: O caminho da cruz
Romanos 6.7-11: Mortos para o pecado, mas vivos em Cristo
1 Coríntios 15.12-20: O fundamento da esperança
Hebreus 13.12-16: Fora dos muros da cidade
1 João 3.11-18: Amor em ação

III. Leituras responsivas e litanias

A criação em dores de parto

Os sofrimentos da vida presente não têm comparação
alguma com a glória futura que se manifestará.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas
havam passado.*

A criação aguarda ansiosamente a manifestação dos
filhos de Deus.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas
havam passado.*

A criação foi sujeita à vaidade, não voluntariamente
mas pela vontade daquele que a sujeitou em esperança.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas
havam passado.*

A criação será libertada do cativeiro da corrupção para
participar da liberdade gloriosa dos filhos de Deus.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas
haviam passado*

Toda a criação até agora geme e sente dores de parto.
E não somente ela mas também nós que temos os
primeiros frutos do Espírito gememos dentro de nós
mesmos, aguardando a adoção como filhos e filhas, a
redenção de nosso corpo.

*Vi um céu novo e uma terra nova, pois as demais coisas
haviam passado.*

■ *Ato de penitência*

Senhor, nossos corações carregam o peso
do sofrimento de todas as épocas:
das cruzadas e dos holocaustos
de milhares e milhares de anos.
O sangue das vítimas ainda está quente,
Os gritos de angústia ainda são ouvidos na noite.
A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Senhor, que nos amas como pai,
que cuidas de nós como mãe,
que vieste partilhar nossa vida como irmão,
confessamos-te nosso fracasso em viver como teus filhos,
como irmãos e irmãs unidos pelo amor.
A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Temos usado mal o dom da vida.
A vida boa de alguns é baseada na dor de muitos;
o prazer de uns poucos é baseado na agonia de milhões.
A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Nós cultuamos a morte em nossa busca de ter mais e mais;
nós cultuamos a morte quando ansiamos pela nossa
própria segurança,
pela nossa própria sobrevivência, pela nossa própria paz,
como se a vida pudesse ser dividida,
como se o amor pudesse ser dividido,
Como se Cristo não tivesse morrido por todos.
A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

Senhor, perdoa-nos por vivermos de um modo que nega a vida,
e ensina-nos outra vez o que significa ser teus filhos.
A ti levantamos nossas mãos.

Temos sede de ti numa terra sedenta.

■ *Senhor, dá-nos poder*

Ao desembarcar, Jesus viu uma grande multidão e se compadeceu dela. . .

A hora já estava bem avançada, quando os discípulos se aproximaram de Jesus e disseram:

“Este lugar é deserto e já passou da hora. Despede-os para irem aos sítios e aldeias da redondeza comprar alguma coisa para comer”.

Em resposta Jesus lhes disse: “Dai-lhes vós mesmos de comer”.

(silêncio)

Senhor, nós nos lembramos de milhões de pessoas, em nosso mundo, que terão fome no dia de hoje:

todos aqueles que não têm nem mesmo o mínimo necessário para viver, para os quais a própria vida se tornou um fardo. . .

Das profundezas clamamos a ti, Senhor. Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.

... Jesus ficou só com a mulher, que permanecia ali.
Erguendo-se, disse para a mulher: "Mulher, onde eles
estão? Ninguém te condenou?"

Ela respondeu: "Ninguém, Senhor".

Jesus lhe disse: "Nem eu te condeno. Vai, e de agora em
diante, não peques mais".

(silêncio)

Sl 130.1 e 2 Joseph Gelineau, França

Das profundezas clamamos a ti, Se - nhor. Es - cu - ta a nossa voz e ou - ve a nos -
sa ora - ção.

Senhor, nós nos lembramos de todos aqueles que,
por causa de sua casta ou classe, cor ou sexo,
são explorados e marginalizados.
Lembramo-nos das forças da opressão que atropelam o povo,
dos sistemas injustos que abatem o ânimo do povo
e roubam os direitos e a dignidade do povo.

*Das profundezas clamamos a ti, Senhor. Escuta a nossa
voz e ouve a nossa oração.*

... Descia pelo mesmo caminho um sacerdote. Quando ele
viu o homem, passou pelo outro lado...

(silêncio)

Senhor, trazemos à tua presença as igrejas e o povo cristão
do mundo todo.
Muitas vezes temos silenciado, passando pelo outro lado;
Muitas vezes temos sido indiferentes;
Muitas vezes temos sido parte das forças que destróem a vida.

*Das profundezas clamamos a ti, Senhor. Escuta a nossa
voz e ouve a nossa oração.*

Então Pilatos tomou a Jesus e mandou açoitá-lo. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e puseram-na sobre a cabeça e cobriram com um manto de púrpura . . .

Ele perguntou a Jesus: “De onde és tu?” Mas Jesus não lhe deu resposta.

Disse-lhe então Pilatos: “Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para te soltar e para te crucificar?”

(silêncio)

Senhor, nós nos recordamos de toda autoridade que trata o povo como se o povo nada fosse —

Regimes militares e ditaduras,
prisões solitárias e leis injustas,
a indústria da guerra e a ambição política desenfreada.

Das profundezas clamamos a ti, Senhor, Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.

Jesus se levantou para fazer a leitura. Abrindo o manuscrito encontrou a passagem onde se lia:

“O Espírito do Senhor está sobre mim,
porque ele me ungiu
para anunciar boas novas aos pobres;
para proclamar libertação aos aprisionados,
a recuperação da vista aos cegos;
para pôr em liberdade os oprimidos,
e anunciar um ano de graça do Senhor”.

(silêncio)

Senhor, afirmamos nossa esperança em tua presença no mundo.

Tu vês os feridos e os quebrantados, e dizes:

“Estes são meus irmãos e minhas irmãs”.

*Senhor, inspira-nos com teu amor,
desafia-nos com tua verdade,
dá-nos o poder de tua força,
Para que vivamos pela vida em meio à morte.*

IV. Orações

Celebração da Vida ■

Em meio à fome e à guerra
celebramos a promessa de satisfação e paz.

Em meio à opressão e à tirania
celebramos a promessa de serviço e liberdade.

Em meio à dúvida e ao desespero
celebramos a promessa de fé e esperança.

Em meio ao medo e à traição
celebramos a promessa de alegria e lealdade.

Em meio ao ódio e à morte
celebramos a promessa de amor e vida.

Em meio ao pecado e à ruína
celebramos a promessa de salvação e renovação.

Em meio à morte por todo lado
celebramos a promessa do Cristo vivo.

Pela Paz ■

Louvamos-te, Espírito Santo, nosso defensor e Confortador.
Ajuda-nos a afirmar a vida em meio à morte,
apoiando-nos em nosso confronto com o poder da destruição,
animando-nos a transformar espadas em arados
e lanças em podadeiras,
a fim de que os lobos e as ovelhas vivam juntos em paz,
para que a vida seja celebrada e a criação restaurada como a
habitação dos viventes.

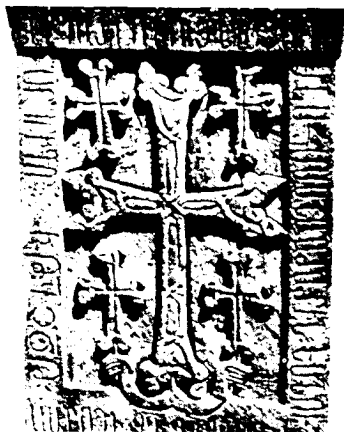
Espírito Santo, nós te louvamos;
ajuda-nos a afirmar a vida em meio à morte.

■ *Oração de intercessão*

Senhor,
Deus de justiça e paz
que estás ao lado dos que são pobres,
que nos chama a ser voz dos sem voz,
nós te rogamos
pelos que têm sido vítimas da injustiça da guerra e da
ambição.

Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.



As cinco cruzes representam
as cinco chagas de Cristo

Pelos habitantes de Hiroshima e Nagasaki,
Bikini e Enitwetok,
Kwajalein e Mururoa,
Fangataufa e Ilha Christmas,
Ilha Johnson e Monte Bello,
Emu e Maralinga:

Povos do Pacífico cuja terra e mar preciosos têm sido
violentados por explosões nucleares.

Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.

Pelos que hoje sofrem doenças, deformações genéticas,
ou perderam aqueles que amam, em consequência de
radiações nucleares.

Que seus espíritos não se abatam com a dor de seus corpos.
Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

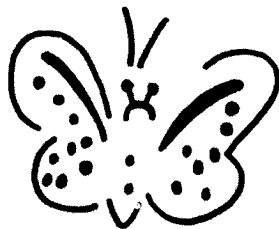
Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.

Por aqueles cuja terra e mar estão sob ameaça de
contaminação radioativa, por causa do abandono de detritos
nucleares e da passagem de navios nucleares.
Que tenham sua vitalidade e saúde preservadas, e que possam
viver em paz e em esperança.
Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

Escuta a nossa voz e ouve a nossa oração.

Oramos para que tua promessa de justiça possa se tornar
real para aqueles em favor de quem nós intercedemos.
Que possam se libertar para a vida em liberdade e amor.
Das profundezas do nosso ser clamamos a ti, Senhor.

*Escuta a nossa voz e ouve nossas orações,
pois tu és gracioso,
tu és aquele que devemos temer,
aquele que perdoa,
aquele que fortalece,
aquele que conforta. Amém.*



A borboleta simboliza a ressurreição de Cristo

Vida em Plenitude

Vida em Plenitude

Vida em Plenitude

Vida em Plenitude



Os sete dons do Espírito Santo

I. Afirmações bíblicas

- a. Porque contigo está a fonte da vida, e através de tua luz vemos a luz. (Salmo 36.9 ou 10)
- b. Porque o país estará repleto do conhecimento do Senhor, como as águas que enchem o mar. (Isaías 11.9)
- c. Eu vim para que tenham vida e a tenham em plenitude. (João 10.10b)
- d. Porque a vida se manifestou e nós vimos e testemunhamos, anunciando-vos a vida eterna que estava com o Pai e nos foi manifestada. (1 João 1.2)

II. Passagens bíblicas

Salmo 84: Anseio por Deus
Deuteronômio 8.11-20: Lembrai-vos do vosso Deus
Isaías 2.1-4: Promessa de paz
Lucas 4.16-21: As boas-novas do Reino
Efésios 3.14-21: Plenitude de vida
Colossenses 2.6-10: Transbordando em ação de graças

III. Leituras responsivas e litanias

De sua plenitude ■

No princípio Deus criou o céu e a terra.
A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam o Oceano . . .
Deus disse: “Faça-se a luz”! E a luz se fez . . . E Deus viu tudo
quanto havia feito e achou que estava muito bom.

Jo 1.16 Dawn Ross, Canadá

De su - a ple - ni - tu - de re - ce - be - mos gra - ça so - bre gra - ça.

The image shows a single line of musical notation on a five-line staff. It begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The melody consists of quarter and eighth notes, with some beamed eighth notes. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes. The text is: 'De su - a ple - ni - tu - de re - ce - be - mos gra - ça so - bre gra - ça.'

E o verbo se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça
e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do
unigênito do Pai.

De sua plenitude recebemos graça sobre graça.

Portanto, quem está em Cristo, é criatura nova. O velho se
passou e um mundo novo se fez. Tudo isso vem de Deus,
que nos reconciliou por Cristo e nos confiou o ministério
da reconciliação.

De sua plenitude recebemos graça sobre graça

É para gozarmos da liberdade que Cristo nos libertou.
Ficai, portanto, firmes e não vos deixeis sujeitar de novo ao jugo da escravidão. Se vivemos do espírito, andemos também segundo o espírito.

De sua plenitude recebemos graça sobre graça.

■ *Amor que excede a todo o entendimento*

QUE CRISTO HABITE NOSSOS CORAÇÕES PELA FÉ;
QUE POSSAMOS EXPERIMENTAR O AMOR DE
CRISTO QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO E
ALCANÇAR A PLENITUDE DE DEUS.

Felizes aqueles cujos corações estão prontos para a peregrinação!

O Senhor não retirará o bem daqueles que vivem de modo íntegro.

QUE CRISTO HABITE NOSSOS CORAÇÕES PELA FÉ;
QUE POSSAMOS EXPERIMENTAR O AMOR DE
CRISTO QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO E
ALCANÇAR A PLENITUDE DE DEUS.

Obedecei os mandamentos do Senhor, amai o Senhor e andai em seu caminho. Escolhei a vida, para que vós e os vossos descendentes possais viver.

Atendei o que ele diz e apegai-vos a ele.

QUE CRISTO HABITE NOSSOS CORAÇÕES PELA FÉ;
QUE POSSAMOS EXPERIMENTAR O AMOR DE
CRISTO QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO E
ALCANÇAR A PLENITUDE DE DEUS.

Tua luz romperá como a aurora,
tua ferida depressa ficará curada.

Clamarás e o Senhor te escutará.

Ele renovará tuas forças, e serás como um manancial,
cujas águas jamais cessam de jorrar.

QUE CRISTO HABITE NOSSOS CORAÇÕES PELA FÉ;
QUE POSSAMOS EXPERIMENTAR O AMOR DE
CRISTO QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO E
ALCANÇAR A PLENITUDE DE DEUS.

Anunciai boas notícias aos pobres,
proclamai libertação aos cativos,
restaurai a vista aos cegos, libertai os prisioneiros
e proclamai um ano de graça do Senhor.

QUE CRISTO HABITE NOSSOS CORAÇÕES PELA FÉ;
QUE POSSAMOS EXPERIMENTAR O AMOR DE
CRISTO QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO E
ALCANÇAR A PLENITUDE DE DEUS.

Eles virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul,
e tomarão seus lugares na festa do Reino de Deus.

QUE CRISTO HABITE NOSSOS CORAÇÕES PELA FÉ;
QUE POSSAMOS EXPERIMENTAR O AMOR DE
CRISTO QUE EXCEDE TODO O ENTENDIMENTO E
ALCANÇAR A PLENITUDE DE DEUS.

Pelo discipulado ■

Ó Senhor, nosso Deus,
agradecemos-te por aqueles que em todas as épocas
seguiram alegremente o teu caminho:
os muitos santos e mártires, homens e mulheres,
que ofereceram suas próprias vidas
para que tua vida abundante
pudesse se manifestar e teu reino pudesse avançar.

Pelo teu amor e fidelidade nós sempre louvaremos o teu nome.

Ó Senhor,
agradecemos-te por aqueles que escolheram o caminho
de teu Filho, nosso irmão Jesus Cristo.

Em meio à provação, eles revelaram esperança;
em meio ao ódio, semearam amor;
em meio à perseguição, testemunharam teu poder;
em meio ao desespero, firmaram-se em tua promessa.

Pelo teu amor e fidelidade nós sempre louvaremos o teu nome.

Ó Senhor,
nós te agradecemos a verdade que eles aprenderam e nos transmitiram:

é nos tornando fracos que seremos fortes;

é amando os outros que seremos amados;

é pela oferta de nossas próprias vidas que o reino se expandirá;

é pela nossa morte que herdaremos vida eterna.

Senhor, dá-nos coragem de seguir teu modo de vida.

Pelo teu amor e fidelidade nós sempre louvaremos o teu nome.

IV. Orações

■ *À semelhança da Oração do Senhor*

Em comunhão com o povo cristão de todas as nações,
juntemo-nos numa só oração ao Deus uno, Pai e Mãe de
toda a humanidade, à semelhança da oração que nosso
Senhor nos ensinou.

Pai nosso, que estás nos céus.

Nós somos fracos, cegos e egoístas; mas tu és sabedoria,
amor e vida, e dás sabedoria, amor e vida em plenitude
àqueles que confiam em ti:

Pai nosso, que estás nos céus.

Na busca incessante de plenitude de vida para todos
os povos, sem preconceito de raça ou ideologia:

Santificado seja o teu nome.



Pentecoste

1965 SADAO WATANABE

No desejo persistente de todos os povos de buscar
comunhão uns com os outros na unidade de tua família:

Santificado seja o teu nome.

Pela fidelidade de teu povo em buscar primeiramente
teu reino e tua justiça:

Venha o teu Reino.

Pelo interesse renovado das igrejas de todas as nações no
estabelecimento da justiça em toda a terra:

Venha o teu Reino.

Na luta contra tudo o que se opõe à vida em nosso mundo:

Seja feita a tua vontade.

Na determinação unânime de trabalharmos por uma paz sólida, numa ordem que seja justa para as gerações futuras:

Seja feita a tua vontade.

Por meio do estabelecimento da paz e da busca incessante de justiça:

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

Por meio do cuidado apaixonado e do compartilhamento comprometido:

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.

Por causa do nosso interesse próprio e de nos preocuparmos primordialmente conosco temos aumentado a amargura entre povos e nações:

Perdoa-nos nossas ofensas.

Por sermos arrogantes e buscar nossa própria exaltação, em vez de descobrir tua vontade para nós e praticá-la:

Perdoa-nos nossas ofensas.

Se outros países, na defesa de seus interesses próprios, frustraram os nossos e empobreceram a vida do nosso povo:

Nós perdoamos aos que nos ofenderam.

Se alguém nos prejudicou, explorando nossa ignorância e fraqueza:

Nós perdoamos aos que nos ofenderam.

Quando tivermos a oportunidade de conseguir para nós
melhores condições de vida, através do empobrecimento
crescente dos outros:

Não nos deixes cair em tentação.

Quando o medo desordenar a mente ou a segurança
obscurecer a consciência, e estivermos correndo o risco de te
esquecer:

Não nos deixes cair em tentação.

Em tempos de auto-engrandecimento, auto-favorecimento e
auto-confiança:

Livra-nos do mal.

Quando tememos os propósitos dos outros e desejamos obter
segurança através de meios injustos:

Livra-nos do mal.

Sobre todas as raças e nações tu governas soberanamente;
teu amor maternal e paternal tudo alcança; em tua vontade
está a nossa paz e em tua vida está a nossa vida.

*Porque teu é o Reino, o poder e a glória para todo o sempre.
Amém.*

Dá-nos plenitude ■

Deus eterno,
Tu criaste a humanidade segundo a tua imagem —
mulheres e homens, macho e fêmea. Renova-nos agora
segundo essa mesma imagem:

Deus Espírito Santo,
Com teu poder e amor conforta-nos como filhos
confortados por sua mãe:

Senhor Jesus Cristo,
Por tua morte e ressurreição
dá-nos a alegria daqueles que, em esperança,
transformam a dor e o sofrimento na agonia promissora
das dores de parto:

Deus, Trindade Santa,
Dá que possamos juntos entrar na nova vida,
teu descanso prometido de realização e plenitude,
para todo o sempre. Amém.

■ *De uma oração de pais de crianças deficientes*

Senhor,

Ainda que deficientes, nossas crianças são motivo de grande
alegria para todos nós:

- alegria em cada atitude que nos surpreende;
- alegria em seus modos amorosos — cada palavra e cada
gesto dirigidos a nós;
- alegria nas experiências que vivemos com elas.

Somos-te gratos, Senhor, porque muitas vezes nossas crianças
são mais capazes que nós de se alegrarem nas coisas
mais simples.

Por isso, e por tudo o que elas significam para nós,
rendemos-te graças, Senhor.

Em uníssono com toda a criação ■

Ó Deus, nosso Deus,
tu criaste todos os poderes espirituais e materiais para
obedecerem à tua vontade. Nós te suplicamos que
aceites os hinos que nós, com o que temos de melhor e
em uníssono com todas as criaturas, cantando à tua
glória. Recompensa-nos com as graças infinitas de
tua bondade, pois toda criatura no céu, na terra e
debaixo da terra se curva ante a tua presença, e toda
criatura canta a tua glória inexprimível. Tu és o único
Deus verdadeiro e infinitamente misericordioso, e
todos os poderes do céu te louvam. Nós também te
glorificamos, Pai, Filho e Espírito Santo, agora, sempre,
para todo o sempre. Amém.

Vida em Unidade

Vida em Unidade

Vida em Unidade

Vida em Unidade

I. Afirmações bíblicas

- a. Ah! se ao menos tivesses prestado atenção aos meus mandamentos! Teu bem-estar teria sido como um rio e tua felicidade como as vagas do mar. (Isaías 48.18)
- b. De suas espadas eles forjarão arados; de suas lanças forjarão podadeiras. Uma nação não levantará a espada contra outra nação e não se prepararão mais para a guerra. (Isaías 2.4)
- c. Que eles estejam em nós, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles sejam um, para que o mundo creia que tu me enviaste. (João 17.21)
- d. Mas, acima de tudo, revesti-vos de caridade, que é vínculo da perfeição. (Colossenses 3.14)

II. Passagens bíblicas

Isaías 42.5-9: Aliança com todos os povos

Isaías 51.1-6: A única fonte

Atos 2.43-47: A vida entre os crentes

1 Coríntios 10.16-17: O único pão

Gálatas 3.27-28: Barreiras destruídas

Efésios 4.3-7: Um em Cristo

III. Leituras responsivas e litânias

Dá-nos paz e comunhão ■

Amados, amemo-nos uns aos outros. O amor procede de Deus e quem ama nasce de Deus e conhece a Deus.

Fritz Baltruweit

Fritz Baltruweit, Alemanha



Je - sus Cris - to, vi - da do mun - do, e de co - da a
cri - a - ção, per - do - a a nos - sa di - vi - são e
dá - nos - paz e co - mu - nhão.

A paz dada por Cristo é para vos guiar nas decisões a serem tomadas. Essa é a paz a que Deus vos chamou, unidos num só corpo.

Jesus Cristo, vida do mundo, e de toda a criação, perdoa a nossa divisão e dá-nos paz e comunhão.

Com seu próprio corpo ele derrubou o muro que os separava . . .

Pela sua morte na cruz Cristo destruiu a inimizade entre eles . . .

Jesus Cristo, vida do mundo, e de toda a criação, perdoa a nossa divisão e dá-nos paz e comunhão.

Em sua cruz ele uniu as raças num só corpo . . . Nele vós também sois integrados na construção para vos tornardes morada de Deus no Espírito.

Jesus Cristo, vida do mundo, e de toda a criação, perdoa a nossa divisão e dá-nos paz e comunhão.

Tudo fazei para conservar a unidade do espírito mediante o vínculo da paz. Há um só corpo e um só espírito, assim como fostes chamados por vossa vocação para uma só esperança.

Jesus Cristo, vida do mundo, e de toda criação, perdoa a nossa divisão e dá-nos paz e comunhão.

HÁ UM SÓ SENHOR, UMA SÓ FÉ, UM SÓ BATISMO.
HÁ UM SÓ DEUS E PAI DE TODOS, QUE AGE
EM TODOS E ATRAVÉS DE TODOS. AMÉM.



■ *Faze-nos um*

Ó Senhor Jesus,
Estende tuas mãos machucadas em bênção sobre o teu povo,
para curá-lo e restaurá-lo,
para uni-lo a ti e para unir uns aos outros. (Oriente Médio)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

Ó Deus, perdoa-nos por colocar a pedra de tropeço da divisão no caminho de um povo que deseja pertencer a uma só família.

Está despedaçada a igreja pela qual o Salvador morreu.
É difícil para o povo acreditar que temos uma só fé e seguimos um só Senhor.

Ó Senhor, como tu mesmo prometeste, concede-nos a unidade.
Não amanhã, nem depois de amanhã, mas no dia de hoje.
(África)

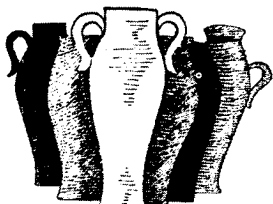
Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

Ó Senhor, perdoa os pecados de teus servos. Que possamos banir de nossas mentes toda desunião e atrito; que nossas almas sejam purificadas de todo ódio e malícia para com os outros, e que possamos receber a comunhão da Santa Ceia unidos numa só mente e numa só paz. (Índia)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.

Assim como o pão que partimos, que estava espalhado
pela face da terra, foi reunido e se tornou um,
reune-nos de todos os lugares em teu reino de paz.
(Epístola a Diogneto)

Ó Deus, assim como és um, faze-nos um.



A Festa da Vida ■

Venham, venham todos!

*Celebremos a ceia do Senhor.
Façamos juntos um grande pão e preparemos juntos
muito vinho, como na festa de casamento em Caná.*

Venham, venham todos à mesa do Senhor.

*Que as mulheres não esqueçam o sal,
nem os homens esqueçam o lêvedo.
Que venham muitos convidados:
Cegos, surdos, coxos, presos, pobres,*

Venham, venham todos a esse encontro com o Senhor.

Pronto!

*Sigamos a receita do Senhor;
Mexamos a massa com nossas mãos e veremos alegres
o crescimento do pão.*

Venham, venham todos a essa celebração com nosso
Senhor.

*Pois hoje estamos celebrando nosso encontro com Jesus;
Hoje estamos renovando nosso comprometimento com o
reino.*

Ninguém ficará com fome.

Venham, participemos da festa da vida com nosso Senhor.

IV. Orações

■ *Cura-nos*

Pai de nossos pais,
olha nosso abatimento.

Reconhecemos que somente a família humana,
dentre toda criatura, se desviou do teu caminho.

Reconhecemos que somos aqueles que estão divididos,
aqueles que têm que se juntar outra vez
para caminhar pelo teu caminho.

Pai de nossos pais,
Pai santo,
ensina-nos o amor, a compaixão e a honra,
para que possamos curar a terra e curar-nos
uns aos outros.

■ *Por todas as crenças*

Ó Deus,
agradecemos-te a família humana em sua totalidade:
aqueles que têm outras crenças e aqueles que não têm nenhuma
crença — especialmente os que são nossos amigos e vizinhos;
agradecemos-te a rica variedade da experiência humana, e o
que podemos oferecer uns aos outros quando nos reunimos
num espírito de mútua aceitação e amor;
agradecemos-te o diálogo em comunidade, o enriquecimento
recíproco e o entendimento crescente;
agradecemos-te os movimentos que procuram estabelecer e

sustentar os direitos legítimos das pessoas de diferentes
convicções religiosas.

E agora te pedimos:
que as pessoas de outras crenças possam ter a liberdade
de manifestar suas convicções com integridade e ouvirem
umas as outras com humildade;
que a Igreja possa desempenhar um ministério de
reconciliação num mundo dividido pela suspeita e pelo
desentendimento; que ela possa levar cura àqueles
lugares onde a intolerância religiosa provoca
ferimentos na comunidade humana.
Que a Igreja possa dar testemunho verdadeiro e
amoroso daquele que ela chama Senhor, em nome de
quem nós oramos. Amém.

Prece pela reconciliação ■

Através das barreiras que separam raças de outras raças:

Reconcilia-nos, ó Cristo, por meio de tua cruz.

Através das barreiras que separam ricos e pobres:

Reconcilia-nos, ó Cristo, por meio de tua cruz.

Através das barreiras que separam povos de diferentes
crenças:

Reconcilia-nos, ó Cristo, por meio de tua cruz.

Através das barreiras que separam os cristãos:

Reconcilia-nos, ó Cristo, por meio de tua cruz.

Através das barreiras que dividem homens e mulheres,
jovens e velhos:

Reconcilia-nos, ó Cristo, por meio de tua cruz.

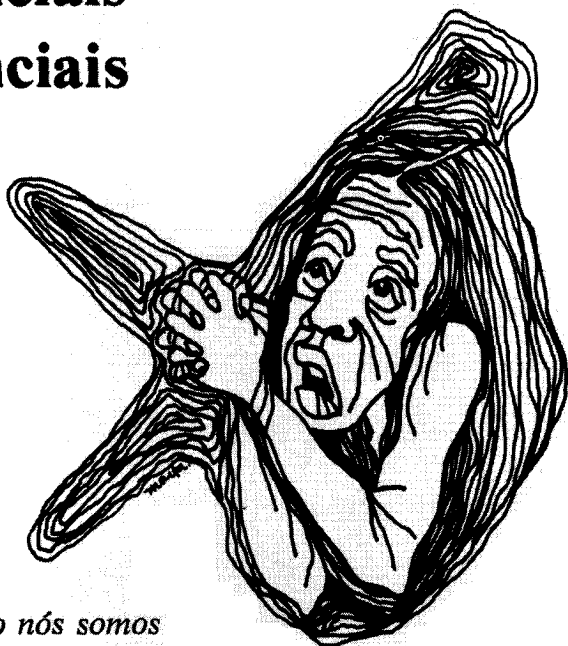
CONFRONTA-NOS, Ó CRISTO, COM OS TEMORES
E PRECONCEITOS OCULTOS QUE NEGAM E TRAEM
NOSSAS ORAÇÕES. CAPACITA-NOS PARA DESCOBRIR
AS CAUSAS DOS CONFLITOS. REMOVE DE NÓS
TODO SENTIMENTO FALSO DE SUPERIORIDADE.
ENSINA-NOS A CRESCER EM COMUNHÃO COM
TODOS OS FILHOS DE DEUS. AMÉM.

Atos Penitenciais

Atos Penitenciais

Atos Penitenciais

Atos Penitenciais



Tu nos conheces como nós somos

Nós te confessamos, Senhor, o que somos:
Não somos o que queremos que os outros pensem de nós.
Temos medo de admitir até para nós mesmos o que vai
pelas profundezas de nossas almas.
Entretanto, não queremos esconder de ti o que somos
na verdade.

Creemos que tu nos conheces como nós somos, e que
ainda assim tu nos amas.

Ajuda-nos a não temer o conhecimento do que somos:
ensina-nos a respeitarmos a nós mesmos;
dá-nos coragem de depositar confiança no poder de tua
direção.

Promove-nos da paralisia da culpa para a liberdade e
energia de pessoas perdoadas.

E por aqueles que acham difícil aceitar o perdão nós te
pedimos: quebra suas cadeias e liberta-os, por meio de
Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Restaura-nos, Senhor

Senhor Deus Todo-poderoso,
perdoa tua igreja:

sua riqueza entre os pobres,
seu medo entre os injustos,
sua covardia entre os oprimidos,

perdoa-nos, teus filhos e filhas,
nossa falta de confiança em ti,
nossa falta de esperança em teu reinado,
nossa falta de fé em tua presença,
nossa falta de confiança em tua misericórdia.

Restaura-nos à tua aliança com teu povo;
conduze-nos ao arrependimento verdadeiro;
ensina-nos a aceitar o sacrifício de Cristo;
fortalece-nos com o encorajamento do Espírito Santo.

Quebranta-nos quando formos orgulhosos,
fortalece-nos quando estivermos fracos,
humilha-nos quando confiarmos em nós mesmos,
chama-nos pelo nome quando estivermos perdidos para nós
mesmos.

Por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Credos

Credos

Credos

Credos

Credo Niceno Constantinopolitano (381 A.D.)

Cremos em um só Deus, Pai, Onipotente,
criador do céu e da terra,
e de todas as coisas visíveis e invisíveis.

E em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho unigênito de Deus,
gerado do Pai antes de todos os tempos,
luz de luz,
verdadeiro Deus de verdadeiro Deus,
gerado, não feito,
consustancial com o Pai,
por quem todas as coisas foram feitas,
o qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu,
e encarnou por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria,
e foi feito homem.
Foi crucificado por nós sob o poder de Pôncio Pilatos,
padeceu e foi sepultado.
E, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras,
e subiu ao céu,
e está sentado à direita do Pai,
e virá outra vez com glória para julgar os vivos e os mortos,
e o seu reino não terá fim.

E (cremos) no Espírito Santo, Senhor, criador da vida,
procedente do Pai,
o qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado.
Ele falou pelos profetas.

(Cremos) na Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica.
Confessamos um só Batismo para a remissão dos pecados.
E esperamos a ressurreição dos mortos,
e a vinda do mundo vindouro. Amém.

Credo Apostólico

Creio em Deus Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra;
e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor;
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria,
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado;
desceu à mansão dos mortos;
ressuscitou ao terceiro dia;
subiu aos céus,
está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
donde há de vir a julgar os vivos e os mortos;
creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica,
na comunhão dos santos,
na remissão dos pecados,
na ressurreição do corpo,
na vida eterna.

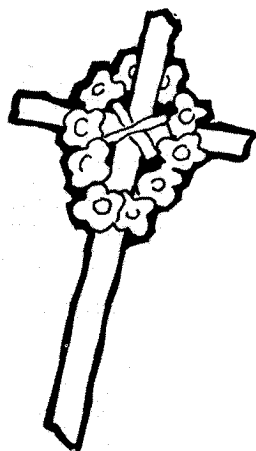
Amém.

**Afirmações de Fé
Contemporâneas**

**Afirmações de Fé
Contemporâneas**

Afirmações de Fé Contemporâneas

Afirmações de Fé Contemporâneas



I

Creio no Deus vivo,
Pai e mãe de toda a humanidade,
que cria e sustenta o universo em poder e amor.
Creio em Jesus Cristo,
Deus encarnado na terra,
que nos revelou pelas suas palavras e atos,
pelo seu sofrimento com os outros,
pela sua vitória sobre a morte,
como Deus é e como a vida humana deve ser.

Creio que o Espírito de Deus está conosco
agora e para sempre,
e que podemos experimentá-lo na oração,
no perdão, na Palavra, nos Sacramentos,
na comunhão da Igreja e em tudo o que fazemos.

Amém.

II

Não estamos sós. Vivemos no mundo de Deus.

Cremos em Deus,
que criou e continua criando,
que veio em Jesus Cristo para reconciliar
e renovar.

Confiamos em Deus,
que nos chama a ser Igreja;
a amar e servir os outros;
a procurar a justiça e resistir ao mal
a proclamar Jesus, crucificado e ressuscitado,
nosso juiz e nossa esperança.

Na vida, na morte e na vida depois da morte
Deus está conosco. Não estamos sós.
Graças sejam dadas a Deus.

Orações Diversas

Orações Diversas

Orações Diversas

Orações Diversas

Para o início do culto

■ I

Senhor, ensina-nos o silêncio da humildade,
o silêncio da sabedoria,
o silêncio do amor,
o silêncio que fala sem palavras,
o silêncio da fé.

Senhor, ensina-nos a silenciar nossos corações e mentes
para que possamos ouvir o movimento do
Espírito Santo em nós, e sentir tua presença nas
profundezas do nosso ser. Amém.

■ II

Santo e gracioso Deus,
dá-nos sabedoria para te perceber,
diligência para te buscar,
olhos para te contemplar,
coração para meditar em ti,
e vida para te proclamar.
Por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

III ■

Deus,
que vens a nós em nossa grande alegria, em nossa tristeza
profunda e em nossa vida de cada dia,
fica conosco agora, quando compartilhamos uns com os outros
nestes tempos de . . .
Oramos em nome de Jesus. Amém.

IV ■

Deus de amor, cuja glória brilha mais que o sol,
abre nossas vidas à inspiração do teu Espírito Santo
para que possamos refletir mais plenamente a glória do teu
amor e compartilhar uns com os outros nestes tempos de . . .
Em nome de Cristo nós oramos. Amém.

Por entendimento mútuo

Deus eterno, cuja imagem está nos corações de todos os povos,
vivemos entre pessoas cujos caminhos são diferentes dos
nossos,
cujas línguas nós não podemos entender.
Ajuda-nos a nos lembrar de que tu amas todos os povos com
grande amor,
de que todas as religiões são um esforço para responder-te,
de que os anseios do coração dos outros são muito parecidos
com os nossos anseios, todos conhecidos de ti.
Ajuda-nos a reconhecer-te nas palavras de verdade,
nas coisas belas e nas ações de amor à nossa volta.
Nós oramos em Jesus Cristo, que não é mais estranho nas
terras de uns e menos estranho nas terras de outros, que
não é menos estranho para alguns países do que é para todos.

Para o momento de silêncio

Senhor Deus,
aqui estamos para te adorar,
Tu és o fundamento de tudo o que existe.
Tu nos manténs com vida e sem ti não existiríamos.
Tu eras,
antes do nosso nascimento, antes do começo do tempo,
antes do surgimento do universo.
Tu serás,
quando o tempo já não mais existir, quando o universo
tiver desaparecido.
Nada pode tirar de ti o teu poder.
Na tua presença, tudo o que podemos fazer é
permanecer em silêncio ante o mistério de teu ser, pois
nenhuma de nossas palavras podem fazer justiça
à tua glória.
(silêncio)

Na Eucaristia

Ó Cristo ressuscitado,
que te revelaste aos discípulos quando partiste o pão
em Emaús,
o pão que partimos nesta mesa é um sinal de que o
mundo todo está partido;
dá que, ao partilharmos o Pão da Vida em nossas muitas
comunhões cristãs, nossos olhos estejam abertos e nossas
mãos estendidas às necessidades de todo o povo.
Que nossos corações desejem ardentemente repartir
teus dons.
E ajuda-nos a caminhar junto pelo mundo com o Pão:
o Pão da Esperança, o Pão da Vida, o Pão da Paz.

Orações finais

I ■

Que o amor do Senhor Jesus vos una a ele;
Que o poder do Senhor Jesus vos fortaleça em seu serviço;
Que a alegria do Senhor Jesus plenifique vosso espírito;
E que a bênção de Deus Todo-poderoso, o Pai, o Filho e o
Espírito Santo, esteja convosco e convosco permaneça para
todo o sempre. Amém.

II ■

A bênção do Deus de Sara e Abraão,
A bênção do Filho, nascido de Maria,
A bênção do Espírito Santo, que vela por nós como
mãe que vela por seus filhos,
esteja com todos vós. Amém.

III ■

Assim como a terra não para de girar velozmente pelo espaço,
e os dias sucedem as noites de país a país,
recordemo-nos das multidões — despertando e adormecendo,
nascendo e morrendo — um só mundo, uma só humanidade.
Partamos deste lugar em paz. Amém.

■ IV

Conduze-nos

da morte para a vida,
da falsidade para a verdade,
do desespero à esperança,
do temor à confiança.

Conduze-nos

do ódio ao amor,
da guerra à paz.

Que a paz plenifique nossos corações,
nosso mundo,
nosso universo.

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estás nos céus.
Santificado seja o teu nome,
venha o teu Reino.

Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje,
perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido.

E não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal,
pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.



Amém.

Procedência das Orações

- Sede de Deus:* Isaías 55.1-3 e 6; Salmo 42.2. Comitê de Culto da Sexta Assembléia.
- Chama-nos outra vez:* Comitê de Culto do CMI.
- Dá-nos vida:* Comunidade de Taizé, França.
- Adoração:* Baseada no livro *New Orders of the Mass in India*, Asia Sunday prayer leaflet, 1982, CCA, Singapura.
- A alegria da criação:* Igreja Episcopal, EUA.
- A glória da criação:* Oração da África ocidental, por Fritz Pawelzik: *I Sing Your Praise All the Day Long*, Friendship Press, Nova York, 1967.
- A Criação em dores de parto:* Romanos 8.18-23 e Apocalipse 21.1. Comitê de Culto do CMI.
- Ato de Penitência:* Comitê de Culto do CMI.
- Senhor, dá-nos poder:* Marcos 6.34-37; João 8.9-11; Lucas 10.31; João 19.1-2, 9-10; Lucas 4.16-19. Comitê de Culto do CMI. Baseada numa meditação do *Worship Handbook*, Sétima Assembléia da Conferência Cristã da Ásia, Singapura, 1981.
- Celebração da vida:* Edmund Jones, *Worship and Wonder*, Galliard, Great Yarmouth, Grã-Bretanha, 1971.
- Pela paz:* Boletim da Comissão para a Participação das Igrejas no Desenvolvimento, CMI, janeiro de 1982 (adaptação).
- Oração de Intercessão:* Adaptada, da Conferência de Igrejas do Pacífico.
- De sua plenitude:* Gênesis 1.1-3; João 1.14,16; 2 Coríntios 5.17-18; Gálatas 5.1,25. Comitê de Culto do CMI.
- Amor que excede todo o entendimento:* Joan Puls, School Sisters of St. Francis.
- Pelo discipulado:* Comitê de Culto do CMI.
- A semelhança da Oração do Senhor:* "A Form of Prayer", CMI (adaptação).
- Dá-nos plenitude:* Oração da Conferência de Sheffield, 1981. Estudo sobre a Comunidade de Mulheres e Homens na Igreja, CMI.
- De uma oração de pais de crianças deficientes:* Comitê de Culto do CMI.
- Em uníssono com toda a criação:* *Byzantine Book of Prayer*, Byzantine Seminary Press, Pittsburg, and Alleluia Press, Allendale, NJ, 1976, p. 26.
- Dá-nos paz e comunhão:* João 47.; Colossenses 3.15; Efésios 2.14-22; 4.3-6. Comitê de Culto do CMI.
- Faze-nos um:* *Morning, noon and Night: Prayer and Meditations from the Third World*, ed. John Carden, CMS, Londres, 1976.
- A Festa da Vida:* Elsa Tamez, in *International Review of Mission*, outubro de 1982 (adaptação).
- Cura-nos:* Art Solomon, oração nativa canadense de Ojibway, da mensagem da reunião preparatória para a Assembléia, realizada em Maurício, janeiro de 1983.

- Por todas as creanças: For All God's People: Ecumenical Prayer Cycle*, CMI, Genebra, 1978 (adaptação).
- Prece pela reconciliação*: Com base na oração "O Ministério da Reconciliação", in *Worship Now*, compilado por David Cairns et al., St. Andrews Press, Edinburgh, 1972.
- Tu nos conheces como nós somos: Contemporary prayers for Public Worship*, ed. Caryl Mickelm, SCM Press, Londres, 1967.
- Restaura-nos, Senhor*: Risk, CMI, Genebra, vol. 11, n.ºs 2 e 3, 1975, p. 69.
- Afirmações de fé contemporâneas (I)*: procedência desconhecida.
- Afirmações de fé contemporâneas (II)*: declaração da Igreja Unida do Canadá.
- Orações diversas (para o início do culto, III e IV)*: procedência desconhecida.
- Orações diversas (por entendimento mútuo)*: Baseada numa oração de Robert H. Adams Jr., *A Traveller's Prayer Book*, The Upper Room, Nashville.
- Orações diversas (para o momento de silêncio)*: *Contemporary Prayers for Public Worship*, op. cit.
- Orações diversas (Na eucaristia)*: De um comitê ecumênico para a participação de outras igrejas no 41.º Congresso Eucarístico, Philadelphia, 1976.
- Orações diversas (Orações finais, I e II)*: procedência desconhecida.
- Orações diversas (Orações finais, III)*: Risk, CMI, Genebra, vol. 11, n.ºs 2-3, 1975, p. 25.
- Orações diversas (Orações finais, IV)*: "Oração pela paz", 1982.

Cânticos

Cânticos

1. Onde encontrar Jesus (Jamaica)

Doreen Potter

Doreen Potter



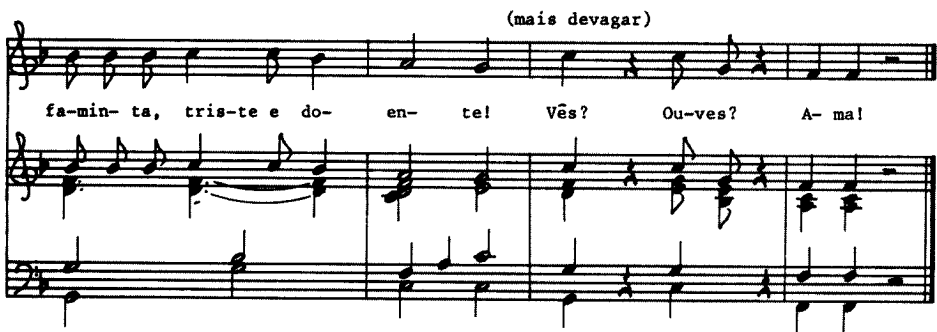
1. On-de, Je-sus, nes-te mun-do, va-mos te en-con-trar? Ver-bo di-vi-no en-car-

Estrilho



na-do, Je- sus, on-de te a- char? O-lha ao re-dor es- sa gen-te

(mais devagar)



fa-min- ta, tris-te e do- en- tel Vês? Ou-ves? A- ma!

1. Onde, Jesus, neste mundo,
vamos te encontrar?
Verbo divino, encarnado,
Jesus, onde te achar?

2. Cristo, estarás nos que curam
dando paz e amor?
Tua palavra escutamos
Jesus, nas pregações?

Estrilho: *Olha ao redor essa gente
faminta, triste e doente!*

Vês? Ouves? Ama!

3. Cristo, nos nossos governos
vamos te encontrar?
Entre os que tudo planejam
Jesus, também estás?

4. Entre os artistas, poetas,
vens te revelar?
Nas construções da cidade
és nosso construtor?

5. E no infeliz prisioneiro
podemos te ver?
E no semblante dos pobres,
Jesus, te dá a ver?

6. No sorriso das crianças
te vemos feliz?
No universo que criaste,
Jesus, onde te achar?

2. Dois ou três

(República dos Camarões)

Mt 18.20



Quan-do dois ou três me in-vo-ca-rem a o-rar, com



e-les es-ta-rei, (rei,) a-li esta-rei, a-li es-ta-rei.

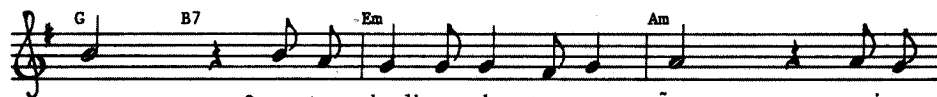
Quando dois ou três com eles estarei.
me invocarem ali estarei,
a orar, ali estarei.

3. Festa da vida

(Alemanha)

Grupo de Josef Metternich

Peter Janssens



Nossa vida no Senhor
seja festa
plena de amor.

Que o trabalho de nossas mãos
seja alegre
a nós e aos irmãos.

Nossa vida neste dia
seja de paz,
seja de alegria.

4. A reunião do povo (Argentina)

Salmo 133 Pablo Sosa

Ve- jam que be- lo, co- mo é tão bom, ve- jam que be-lo,
co-mo é tão bom, i. ve-jam co-mo é bo- ni- to ter o po- vo re - u-
ni- do pa- ra fa- zer da ter- ra no- vo mun- do re- di- mi- do.

*Vejam que belo,
como é tão bom,*

1. vejam como é bonito ter o povo reunido para fazer da terra novo mundo redimido.
2. vejam que coisa boa, que perfume qual orvalho, quando se faz alegre a tristeza do trabalho.
3. vejam que maravilha, nessa bênção que não passa, quando o Senhor derrama sobre nós a sua graça.

5. Sancte Spiritus (França)

Texto litúrgico

Melodia de Taizé

pp Vem, Es- pí- ri- to San- to!
pp

Vem,
Espírito Santo!

Veni,
Sancte Spiritus!

6. Venham (Zimbabwe)

Patrick Matsikenyiri

Patrick Matsikenyiri

1. Ve-nham to- dos os po- vos, ve-nham, ve-nham a Je-sus. (-sus.)

To- dos os po- vos ve-nham a Je-sus. (-sus.)

Ó to- dos os pais e mães ve- nham, ve-nham a Je-sus.

Ó to- dos os pais e mães ve- nham, venham a Je-sus.

1. Venham
todos os povos,
venham,
venham a Jesus.

Jesus venceu sobre a morte
e quer
nos dar vida eterna.

Ó todos os pais e mães
venham,
venham a Jesus.

2. Jesus
nos acompanha,
com ele
sempre estaremos.

3. Em ti
nós somos livres,
Jesus,
nós somos felizes.

No teu amor e serviço
a vida
sempre ressurgue.

7. Babel e Pentecoste

(Grécia)

Texto litúrgico

Melodia ortodoxa

Musical score for '7. Babel e Pentecoste' in G major, 4/4 time. The score consists of five staves of music with lyrics in Portuguese. The melody is a simple, rhythmic Orthodox style. The lyrics are: 'Ten-do con-fun-di-do as lín-guas lá em Ba-bel, o Se-nhor dos al-tos céus nos-so or-gu-lho des-man-chou. Mas ao re-par-tir as lín-guas de fo-go con-vi-dou os ho-mens to-dos à u-ni-da-de re-fa-zer: as-sim can-tan-do com u-ma voz va-mos e-xal-tar de co-ra-ção a gló-ria do San-to Es-pí-ri-to.'

Tendo confundido as línguas lá em Babel,
o Senhor dos altos céus nosso orgulho desmanchou.

Mas ao repartir as línguas de fogo
convidou os homens todos
à unidade refazer:

Assim, cantando com uma voz
vamos exaltar de coração
a glória do Santo Espírito.

8. No teu reino

(Egito)

Liturgia Ortodoxa

Melodia antiga

Musical score for '8. No teu reino' in G major, 4/4 time. The score consists of two staves of music with lyrics in Portuguese. The melody is a simple, rhythmic Orthodox style. The lyrics are: '1. Ó, lem-bra-te de - mim, Se-nhor, no rei-no do-céu, no-teu rei-no.'

1. Ó, lembra-te de mim, Senhor,
no reino do céu, no teu reino.

2. Ó, lembra-te de mim, meu Rei,
no reino do céu, no teu reino.

3. Ó, lembra-te de mim, Jesus,
no reino do céu, no teu reino.

9. Trindade

(Índia)

Texto tradicional

Melodia Bhajan, arr. I-to-Loh

Gló- ria ao Se- nhor, gló- ria ao Se- nhor, gló-ria ao Senhor, 1. Deus o
Pai, o cri-a- dor. Gló-ria ao Se-nhor, gló-ria ao Se- nhor,
gló- ria ao Se- nhor, 1. Deus o Pai, o cri- a- dor.

Glória ao Senhor,
glória ao Senhor,
glória ao Senhor.

1. Deus o Pai, o criador.

Glória ao Senhor,
glória ao Senhor,
glória ao Senhor.

2. Deus o Filho, salvador.

Glória ao Senhor,
glória ao Senhor,
glória ao Senhor.

3. Santo Deus, consolador.

Glória ao Senhor,
glória ao Senhor,
glória ao Senhor.

4. À Trindade, eterno Deus.

A. O dirigente canta cada frase alternadamente com a congregação.

B. Canta-se bem devagar e vai se aumentando a dinâmica do tempo até o final da segunda estrofe. Daí vai-se diminuindo o tempo e termina-se bem devagar e pianíssimo.

C. Forma AAB AAB A, quatro vezes.

10. Perdão

(Chile)

Ulises Torres

Melodia folclórica

1. A ti, Se-nhor, te pedi- mos o teu perdão, teu alen- to: pe-
ca- mos por nossos a- tos, pa- la- vras e pensa- men- to.

1. A ti Senhor, te pedimos o teu perdão, teu alento: pecamos por nossos atos, palavras e pensamento.
2. De tempos já sem memória vivemos tão separados da tua Mesa bendita: perdoa nossos pecados.
3. De tempos já sem memória vivemos tão separados de todos os que tu amas: perdoa nossos pecados.
4. De tempos já sem memória vivemos desesperados em lutas, ódio e malícia: perdoa nossos pecados.

11. Kyrie I

(França)

Texto litúrgico antigo

Melodia de Taizé

(Todos) (Verso do cantor)
Ky-ri- e, Ky- ri- e, e- lei- i- son.

Kyrie,
Kyrie, eleison!

(ou)

Ó Senhor,
tem Senhor, misericórdia!

Para ser cantado em português ou no original grego depois de cada intercessão.

As intercessões podem ser recitadas tomando como base a nota fá sustenido, ou podem simplesmente ser ditas.

12. Kyrie II

(Taiwan)

Texto litúrgico antigo

I-to-Loh

Se- nhor, tem pie-da- de de nós. Cris- to,
tem pie-da- de de nós. Se- nhor, tem pie-da- de de nós.

Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

13. Kyrie III

(Indonésia)

Texto litúrgico antigo

Sutarno, baseado em melodia de Java

Se- nhor, meu Deus, tem pie- da- de de nós.
Se- nhor, meu Deus, tem pie- da- de de nós.

Senhor, meu Deus,
tem piedade de nós.

Senhor, meu Deus,
tem piedade de nós.

14. Kyrie IV

(União Soviética)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional

Ky- ri- e e- lei- son. Ky- ri- e e- lei- son,
Ky- ri- e e- lei- son.

Tem Senhor, piedade,
tem Senhor, piedade,
tem Senhor, piedade.

(ou)

Kyrie eleison,
Kyrie eleison,
Kyrie eleison.

15. Agios I

(União Soviética)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional



A - gi - os o The - os, A - gi - os Is - chi - ros,



A - gi - os A - tha - na - tos, E - le - i - son i - mas.

*Agios o Theos,
Agios Ischiros,
Agios Athanatos,
Eleison imas.*

ou

Santo Deus,
Santo Poderoso,
Santo Imortal,

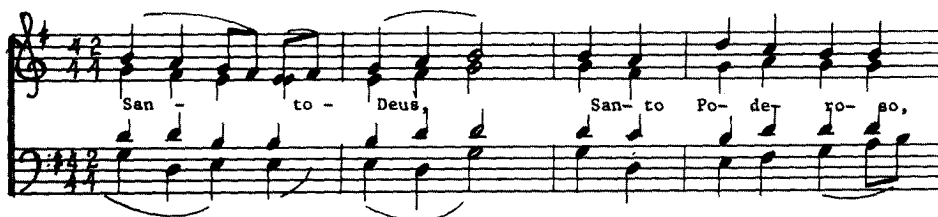
tem piedade de nós.

16. Agios II

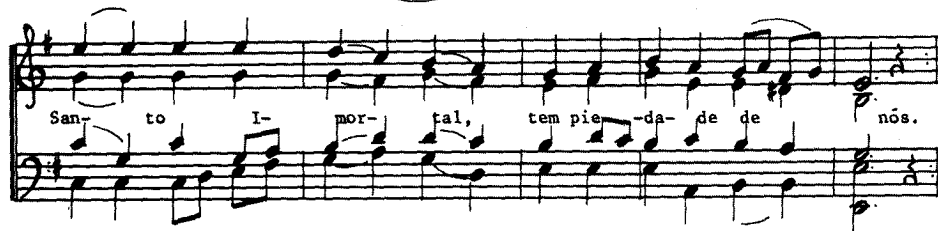
(România)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional



San - to - Deus, San - to Po - de - ro - so,



San - to I - mor - tal, tem pie - da - de de nós.

Santo Deus,
Santo Poderoso,
Santo Imortal,
tem piedade de nós.

12. Kyrie II

(Taiwan)

Texto litúrgico antigo

I-to-Loh

Se- nhor, tem pie-da- de de nós. Cris- to,
tem pie-da- de de nós. Se- nhor, tem pie-da- de de nós.

Senhor, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

13. Kyrie III

(Indonésia)

Texto litúrgico antigo

Sutarno, baseado em melodia de Java

Se- nhor, meu Deus, tem pie- da- de de nós.
Se- nhor, meu Deus, tem pie- da- de de nós.

Senhor, meu Deus,
tem piedade de nós.

Senhor, meu Deus,
tem piedade de nós.

14. Kyrie IV

(União Soviética)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional

Ky- ri- e e- lei- son. Ky- ri- e e- lei- son,
Ky- ri- e e- lei- i- son.

Tem Senhor, piedade,
tem Senhor, piedade,
tem Senhor, piedade.

(ou)

Kyrie eleison,
Kyrie eleison,
Kyrie eleison.

15. Agios I (União Soviética)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional



A - gi - os o The - os, A - gi - os Is - chi - ros,



A - gi - os A - tha - na - tos, E - le - i - son i - mas.

*Agios o Theos,
Agios Ischiros,
Agios Athanatos,
Eleison imas.*

ou

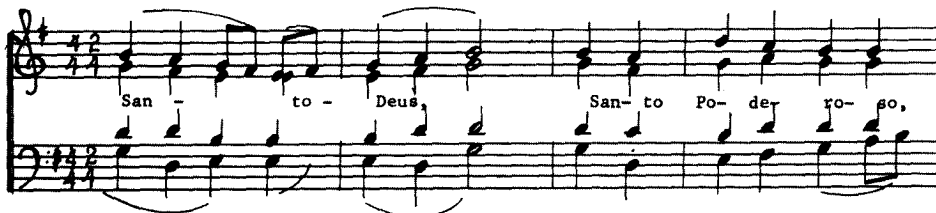
Santo Deus,
Santo Poderoso,
Santo Imortal,

tem piedade de nós.

16. Agios II (Rumânia)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional



San - to - Deus, San - to Po - der - ro - so,



San - to I - mor - tal, tem pie - da - de de nós.

Santo Deus,
Santo Poderoso,
Santo Imortal,
tem piedade de nós.

17. Batismo em Cristo

(Grécia)

Gálatas 3.27

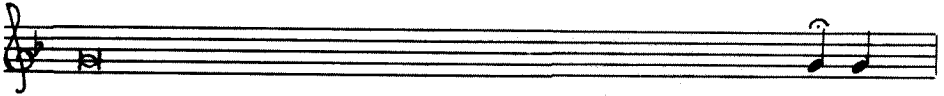
Liturgia Ortodoxa



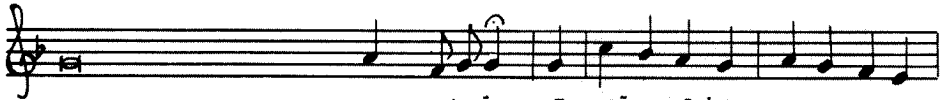
Os que fe-ram ba-ti-za-dos em Cris-to es-



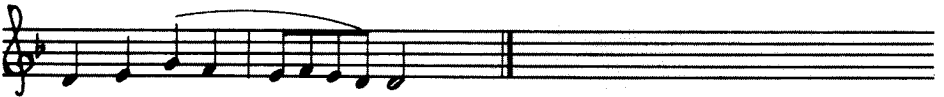
tão em Cris-to pa-ra sem-pre. A-le-lu - a!



Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito San-to,



agora e sem-pre. A-mém. Es-tão em Cristo pa-ra sem-pre.



A-le-lu - a!

Os que foram batizados em Cristo
estão em Cristo para sempre. Aleluia!

Glória ao Pai e ao Filho, e ao Espírito Santo,
agora e sempre. Amém.

Estão em Cristo para sempre. Aleluia!

18. O Reino

(Argentina)

Mt 6.13b

Pablo Sosa

O rei-no é teu, é teu o po-der, a gló-ria é tu- a e

sem-pre há de ser. Sempre há de ser, sempre há de ser.

Pois teu é o reino e o po-der e a gló-ria pa-ra sem-pre. A- mém.

Ô reino é teu, é teu o poder,
a glória é tua e sempre há de ser.

Sempre há de ser,
sempre há de ser.

Pois teu é o reino, e o poder e a
glória, para sempre. Amém.

19. A luz

(França)

Salmo 27.1

Música de Taizé

Da vi- da é a luz que tu- do i-lu- mi- na, Je-

sus, Se-nhor, Je- sus, Se- nhor! (Da) Da vi- da é a luz que

tu - do i-lu-mi- na, Je- sus, Se-nhor, Je- sus, Se- nhor! (Da)

Da vida é a luz
que tudo ilumina.
Jesus, Senhor,
Jesus, Senhor!

O primeiro tema musical pode ser cantado por vozes femininas e o segundo por vozes masculinas simultaneamente.

20. O caminho

(Alemanha)

Isaias 40.3

Volker Ochs

Musical score for 'O caminho' in 3/4 time. The score consists of two systems. The first system has a vocal line and a piano accompaniment line. The second system has a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are: 'Pre- pa- ra o ca- mi- nho de Deus, En - di- rei- ta a su- a ve- re- da. Pre- pa- ra o cá- mi- nho de Deus.'

Prepara o caminho de Deus.
endireita a sua vereda.

Prepara o caminho de Deus.

21. Amém! Aleluia!

(Indonésia)

Sutarno

Sutarno, baseado em melodia de Java

Musical score for 'Amém! Aleluia!' in 4/4 time. The score consists of two systems. The first system has a vocal line and a piano accompaniment line. The second system has a vocal line and a piano accompaniment line. The lyrics are: 'A - mém! A- le - lui- a! A - mém! A- le - lui - a! Je - sus, a tí o lou- vor! A - mém! A- le- lui - a!'

Amém! Aleluia!

Amém! Aleluia!

Jesus, a tí louvor!

Amém! Aleluia!

22. Aleluia!

(Zimbabwe)

Expressão litúrgica

Abraham Maraire

A - le - lui - a ! A - le - lui - a ! A - le - lui - a ! A - le - lui - a !

A - le - lui - a ! A - le - lui - A - le - lui - a ! A - le - lui - a !

A - le - lui - a ! A - le - lui - a ! A - le - lui - a ! A - le - lui - a !

Aleluia!
Aleluia!
Aleluia!
Aleluia!

23. Alegria no céu

(Argentina)

Pablo Sosa

Pablo Sosa

O céu exul-ta con- tente, A-le- lui- a! porque na vi- da da

gen-te brilha a glô- ria de Deus. A- le- lui- a!

A - le - lui - a ! A - le - lui - a ! A - le - lui - a !

1. O céu exulta contente, Aleluia!
porque na vida da gente
brilha a glória de Deus.
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!
2. O céu exulta contente, Aleluia!
porque a vida da gente
se encontra no amor de Deus.
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!
3. O céu exulta contente, Aleluia!
porque a vida da gente
proclamará o Senhor.
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia!

24. Glória

(Camarões)

Texto litúrgico antigo

Melodia tradicional

Musical score for '24. Glória' in G major, 4/4 time. The score consists of three staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: 'Gló-ria de-mos ao Se-nhor! Gló-ria de-mos ao Se-nhor! Gló-ria de-mos ao Se-nhor! A - mém! A - le-lui-a! A - le-lui-a! A - le-lui-a! A - mém!'. The chords indicated above the notes are G, Am, D7, G, C, D7, G, Am, D7, G, C, D7, G.

Glória demos ao Senhor!
Glória demos ao Senhor!
Glória demos ao Senhor!
Amém!

Aleluia, Aleluia, Aleluia,
Amém!

25. Libertação dos oprimidos

(Estados Unidos da América)

Lucas 4.18 e 19

Jim Strathdee

Musical score for '25. Libertação dos oprimidos' in G major, 4/4 time. The score consists of five staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: 'O Es-pí-ri-to de Deus es-tá so-bre mim. É - me es-co-lheu pa-ra dar bo-as no-tí-ci-as aos - po-bres e a-nun-ciar a li-ber-da-de aos pri-sio-neiros e dar vis-ta aos ce-gos, por em liberda-de os o-pri-mi-dos, anun-ci-an-do o a-no acei-tá-vel do Se-nhor.'. The chords indicated above the notes are G, Em, C, D, G, C, D, Em, C, D, G, Em, C, D, G, Em, C, D, G.

O Espírito de Deus está sobre mim
 e me escolheu para dar boas notícias aos pobres
 e anunciar a liberdade aos prisioneiros
 e dar vista aos cegos,
 por em liberdade os oprimidos,
 anunciando o ano aceitável do Senhor.

26. Javé

(Ghana)

Deuteronomio 6.4 Melodia tradicional

Solo

Ouve, ó Is- ra- el, o Se-nhor Deus, Ja- vé, é o ú- ni- co Deus.

2. Solo

Ale - lui - a, A- le-lui - a, A-le- lui - a!

Deus. Ouve, ó Israel, Javé é o Se-nhor!

Ouve, ó Israel,
 o Senhor Deus,
 Javé,
 é o único Deus.

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

27. Nome de Jesus

(Alemanha)

Filipenses 2.5-11 Dieter Trautwein

Je-sus Cristo é o Se- nhor pa- ra a glo- ria do Pai. (do Pai.)

1. E-le e-ra co- mo Deus mas se esvaziou, e em for- ma de ser-

vi-ço se humi-lhou. Nas-ceu hu-ma- no e a vi-da aqui vi-veu

a- té le-var a cruz em que mor-rá.

*Jesus Cristo é o Senhor
para a glória do Pai.*

1. Ele era como Deus mas se esvaziou,
e em forma de serviço se humilhou.
Nasceu humano e a vida aqui viveu
até levar a cruz em que morreu.
2. Por isso o Deus eterno lhe exaltou
e um nome soberano lhe doou
para que em honra desse nome seu
se ajoelhe toda a terra e todo o céu.

28. Deus incomparável

(Ghana)

Texto litúrgico

Melodia tradicional



1. Em to-da par- te es- tás, ó Se-mhor, pre- sen- te es- tás. (-tás.)



Ninguém po- de ser com-pa- ra-do a ti. Em to-da par- te es- tás. (-tás.)

1. Em toda parte estás,
ó Senhor,
presente estás. (bis)

2. És poderoso Deus,
só tu tens
poder, Senhor. (bis)

Ninguém pode ser
comparado a ti.
Em toda parte estás.

Ninguém pode ser
comparado a ti.
És poderoso Deus.

29. Ressurreição

(Rumânia)

Liturgia Ortodoxa

Melodia tradicional



Je- sus res- sus- ci- tou dos mor- tos, da



mor- te fei ven- ce- dor. Não mais a se- pul-



tu- ra, mas vi- da e- ter- na a to- dos nós!

Jesus ressuscitou dos mortos,
da morte foi vencedor.

Não mais a sepultura,
mas vida eterna a todos nós!

30 Cristo em nós

(Zimbabwe)

Texto litúrgico

Patrick Matsikenyiri

Per- ma- ne- ce em nós, Cris- to da res- sur- rei- ção,
pra que a vi- da em ti se- ja ple- na a- do- ra- ção.

Permanece em nós,
Cristo da ressurreição,
pra que a vida em ti
seja plena adoração.

31. Agnus Dei

(Estados Unidos da América)

Texto litúrgico

Betty Pulkingham

Cor-dei-ro de Deus que tí-ras os pe- ca- dos do mun- do,
tem pieda-de de- nós. Cordei-ro de Deus que tiras os pe-
ca- dos do mun- do, dá- nos a paz.

Cordeiro de Deus
que tiras os pecados do mundo,
tem piedade de nós. (Duas vezes)

Cordeiro de Deus
que tiras os pecados do mundo,
dá-nos a paz.

32 Laudate

(França)

Salmo 117.1

Melodia de Taizé

Musical score for 'Laudate' (Psalm 117.1) in 3/4 time, featuring a melody and bass line. The lyrics are: Lou- ve- mos, to- dos jun- tos, lou- ve- mos o Se- nhor! Lou- ve- mos, to- dos jun- tos, lou- ve- mos o Se- nhor!

Louvemos, todos juntos,
louvemos o Senhor!
Louvemos, todos juntos,
louvemos o Senhor! (bis)

(ou)

Laudate omnes gentes,
laudate Dominum!
Laudate omnes gentes,
laudate Dominum! (bis)

33. Hosana

(França)

Texto litúrgico

Melodia de Taizé

Musical score for 'Hosana' in 4/4 time, featuring a melody. The lyrics are: Ho- sa- na, ho- sa- na, ho- sa- na nas al- tu- ras.

Hosana, hosana, hosana
nas alturas.

(ou)

Hosanna, hosanna, hosanna
in excelsis.

34. Paz

(Israel)

Miquéias 4. 3 e 4 Melodia folclórica hebraica

Sob a figueira e o parreiral descansaremos, afinal.
Não mais iremos nos lembrar do antigo tempo militar.

Transformaremos canhões e espadas
E em vez de guerras entre os irmãos

em podadeiras, em pás e enxadas.
todos os povos vão dar-se as mãos.

Sob a figueira e o parreiral
descansaremos, afinal.
Não mais iremos nos lembrar
do antigo tempo militar.

Transformaremos canhões e espadas
em podadeiras, em pás e enxadas.
E em vez de guerras entre os irmãos
todos os povos vão dar-se as mãos.

35. Ricos e pobres

(Grécia)

Salmo 34.10 Liturgia Ortodoxa

Os ricos se tornaram pobres e famintos também. Mas todos os

que buscam o Senhor jamais padecerão e nada lhes faltará.

Os ricos se tornaram pobres
e famintos também.

Mas todos os que buscam o Senhor
jamais padecerão
e nada lhes faltará.

36. Caminho, Verdade e Vida

(Fiji)

João 14.6

Melodia folclórica de Fiji

Musical score for 'Caminho, Verdade e Vida' in 4/4 time, key of B-flat major. The score consists of five staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes: Bb, Eb, Bb, F7, Bb, Eb, Bb, Eb, Bb, F7, Bb, Eb, Bb, F7, Bb, Bb.

Eu sou ca- mi- nho, ver- da- de e vi- da, nos dis- se Je-
sus. Eu sou ca- sus. Pra ca- mi- nhar que- ro um ca-
mi- nho, pra co- nhe- cer bus- co a ver- da- de, e pra vi-
ver eu bus- co a vi- da. Eu sou ca- mi- nho, ver- da- de e
vi- da, nos dis- se Je- sus. Eu sou ca- - sus.

Eu sou caminho, verdade e vida,
nos disse Jesus. (Bis)

Pra caminhar quero um caminho,
pra conhecer busco a verdade,
e pra viver eu quero a vida.

Eu sou caminho, verdade e vida
nos disse Jesus. (Bis)

37. Maranata

(França)

Texto litúrgico

Melodia de Taizé

Musical score for 'Maranata' in 7/8 time, key of D major. The score consists of three staves of music with lyrics underneath. The melody is simple and repetitive.

Ma- ra- na- ta, A- le - lui- a, A - le - lui- a!
A - le - lui- a, A - le - lui- a!

Maranata,
Aleluia, Aleluia!

38. Amém

(Suíça)

Texto litúrgico

Hansruedi Willisegger

Musical notation for the hymn 'Amém'. It consists of a single staff in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody is simple and repetitive. There are two measures marked with '(1)' and two measures marked with '(2)'. The lyrics 'A - mém,' are written below the notes.

Amém, amém, amém, amém!

39. Vida do mundo

(Estados Unidos da América e Suíça)

Jane Parker Huber

Trente quatre pseumes de David, Genebra, 1551

Musical notation for the hymn 'Vida do mundo'. It consists of five staves in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody is simple and repetitive. The lyrics are written below the notes. There are two verses of text provided below the notation.

1. Ó Jesus Cristo, vida e luz
do mundo inteiro criado,
sopro de vida que produz
um novo mundo habitado,
vem novamente fecundar
a História, a nós e este lugar.

Vida do mundo, Jesus, vem!

2. Ó Jesus Cristo, doador
de vida plena e abundante,
vem, e revela teu amor
alegre, puro e constante.
E que possamos aprender
o que os irmãos têm pra dizer.

Vida do mundo, Jesus, vem!

3. Ó Jesus Cristo, a tua voz
reúne a gente cansada,
e lhe conduz na fé, após,
ao término da jornada.
Tua justiça é a visão
da humana peregrinação.

Vida do mundo, Jesus, vem!

4. Ó Jesus Cristo, dom de Deus
que, morto e ressuscitado,
deste a gentios e judeus
o Reino tão desejado,
vem nos livrar da escravidão
na vida nova, na missão.

Vida do mundo, Jesus, vem!

40. És a vida do mundo

(Alemanha)

Dieter Trautwein
Estribilho

Herbert Beuerle

Je-sus Cris-to és a vi-da do mun-do! Je-sus
Cris-to és a vi-da do mun-do! 1. Vi-ver é ter a-
ber-to o nos-so in-tei-ro ser pra a gra-ça re-ce-
ber- mos que vem de seu po-der.

The musical score is written on four staves of a grand staff (treble and bass clefs). The melody is in a major key and 4/4 time. The lyrics are written below the notes, with hyphens indicating syllables across notes. The first staff includes the composer's name 'Dieter Trautwein' and the title 'Estribilho'. The second staff includes the name 'Herbert Beuerle'. The lyrics are: 'Je-sus Cris-to és a vi-da do mun-do! Je-sus Cris-to és a vi-da do mun-do! 1. Vi-ver é ter a-ber-to o nos-so in-tei-ro ser pra a gra-ça re-ce-ber- mos que vem de seu po-der.'

Jesus Cristo, és a vida do mundo!

Jesus Cristo, és a vida do mundo!

1. Viver é ter aberto o nosso inteiro ser
pra a graça recebermos que vem de seu poder.
2. Viver é luta intensa para enfrentar o mal,
a festa que antecipa o júbilo final.
3. Viver é crescimento — desejo de alcançar
o Reino já iniciado aqui neste lugar.
4. Viver é estar unidos assim como Deus quer,
sem velhos preconceitos de homem ou mulher.

41. Vida pra valer

(Canadá)

R. Burn Purdon

R. Burn Purdon

1. Va-mos to-dos jun-tos na pe-re-gri-na-ção, en-fren-tan-do
do-res, tris-te-za, de-cep-ção, mas não te-mos me-do, não
va-mos de-sis-tir, Cris-to vai co-nos-co o ca-mi-nho a de-fi-
(Estribilho)
nir. Je-sus Cris-to é vi-da, a vi-da do mun-do.

1. Vamos todos juntos na peregrinação, enfrentando dores, tristezas, decepção, mas não temos medo, não vamos desistir, Cristo vai conosco, o caminho a definir.

*Jesus Cristo é vida,
a vida do mundo.*

2. Como as plantas verdes queremos respirar e sentir a chuva e o calor pra continuar; como plantas vivas também nos dá Jesus alimento e força, enquanto nos conduz.
3. Muitos edifícios têm vidro, ferro e cal e dependem sempre da pedra principal; nós, também, quais pedras do templo do Senhor, dele dependemos, pois é o construtor.
4. Há tesouros ricos, ocultos pelo chão que, quando encontrados, alegam a visão; pois é assim o Reino, visível ao olhar dos que não se cansam de sempre o procurar
5. Muitos grãos de trigo se juntam pra fazer pão que tira a fome de quem pode comer; nós somos os grãos, mas Jesus é o vero pão que por nosso meio alimenta a multidão.
6. Reis, ministros, chefes, carregam seus sinais: cetros, faixas, tronos e muita coisa mais; mas de Cristo herdeiros, nós vamos receber a coroa eterna da vida pra valer.

42. Jesus Cristo, vida do mundo

(Brasil)

Jaci C Maraschin

Jaci C Maraschin

The musical score is written in 2/4 time and G major. It consists of five staves of music with lyrics underneath. The first staff begins with a C chord. The second staff has G7 and C chords. The third staff has F and G chords. The fourth staff has G and C chords. The fifth staff is marked 'F (Estribilho)' and has G, C, F, G, and C chords. The lyrics are: '1. Não é vi-da a vi-da que se vi-ve por en-ga-no, es-sa tris-te vi-da que não tem ca-lor hu-ma-no, pois vi-ver a vi-da é mui-to mais do que a a-pa-rên-cia de vi-ver a vi-da que só é so-bre-vi-vên-cia. Je - sus Cris-to é a vi-da, é a vi-da do mun-do.'

1. Não é vida a vida que se vive por engano,
essa triste vida que não tem calor humano,
pois viver a vida é muito mais do que a aparência
de viver a vida que só é sobrevivência.

*Jesus Cristo é a vida,
é a vida do mundo.*

2. Não é vida a vida que se vive como escravo
sem ter voz ou vez, sem lar, abrigo nem centavo,
pois viver a vida é como a busca da aventura:
só é vida a vida enquanto a liberdade dura.
3. Não é vida a vida que se vive sem futuro,
que só tem memória, só passado vago e escuro,
pois viver a vida é muito mais do que a lembrança:
só é vida a vida que ressurge da esperança.
4. Essa vida é a vida que em Jesus nós alcançamos
quando junto a ele o mundo injusto transformamos,
e vencendo a morte, as opressões e a tirania,
viveremos sempre no seu reino de alegria.

43 Libertação da vida

(Estados Unidos da América)

Irmã Laurretta Mather

Irmã Laurretta Mather

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is accompanied by chords indicated by letters above the notes. The lyrics are written below the notes. The score consists of six staves of music. The lyrics are: "Cris-to vi-da do mun-do, fa-ze de nós teu pão com-parti-lha-do. Cris-to vi-da do mun-do, nós so-mos teu cor-po, Cris-to Je-sus. 1. Não so-mos u-ni-dos nem sa-be-mos nos a-mar; no mun-do per-di-dos, que res-ta pro-cu-rar? Mas tu su-pli-caste, Se-nhor, pe-la u-ni-da-de pe-lo a-mor. Nós so-mos teu cor-po, Cris-to Je-sus."

*Cristo, vida do mundo,
fa-ze de nós teu pão
com-partilhado.*

*Cristo, vida do mundo,
nós so-mos teu corpo,
Cristo Jesus.*

1. Não somos unidos
nem sabemos nos amar;
no mundo, perdidos,
que resta procurar?
Mas tu suplicaste, Senhor,
pela unidade, pelo amor.
2. Nos lares, revolta,
fazem guerras as nações;
olhamos em volta:
só há contradições.
Mas tu nos reúnes, Senhor,
para a unidade, para o amor.

3. Refúgios criamos
com as nossas próprias mãos,
e até nos armamos
sozinhos, sem irmãos.
Mas tu nos mostraste, Senhor,
vida de paz, vida de amor.
4. Em tempos injustos
ninguém mais se mostra igual:
são tantos os custos
da luta desigual!
Mas deste a vida, Senhor
Tu, Cristo irmão, libertador.

44. Vida, Palavra e Candeia (Nova Caledônia)

Grupo de jovens da Igreja Evangélica

The musical score is written in G major and 4/4 time. It consists of six staves of music. The lyrics are written below the notes. Chords are indicated above the staff lines. The score includes a key signature of one sharp (F#) and a common time signature (C). The lyrics are in Portuguese and describe the life of Jesus and the message of the Gospel.

1. Cris-to Je-sus, vi-da do mun-do! Sim, pa-la-vra do e-
(can-dei-a)
van-gelho!

1-4. Ho-sa-na, ho-sa-
na, ho-sa-na, A-le-lui-a!

5. Tu me for-ta-le-ces: a ti, pois, e-le-vo as
Sei que estás co-mi-go, ó Je-sus, meu bom a-
pre-ces. A-le-lui-a, a-le-lui-
mi-go.

a, a-le-lui-a, A-mém! Ho-sa-na,
ho-sa-na, ho-sa-na, a-le-lui-a!

1. Cristo Jesus, vida do mundo!
Sim, palavra do evangelho!
Cristo Jesus, vida do mundo!
Sim, candeia do evangelho!

*Hosana, hosana, hosana,
aleluia!* (Bis)

2. Cristo Jesus, vida do mundo!
Ah! não serve tanta injustiça!
Cristo Jesus, vida do mundo!
Sim, para mim ele é justiça!

3. Cristo Jesus, vida do mundo!
Paz, alegria e humildade!
Cristo Jesus, vida do mundo!
Oh! Justiça, amor e verdade!

4. Cristo Jesus, vida do mundo!
Sim, perseverança pra sempre!
Cristo Jesus, vida do mundo!
Sim, vitória enfim da esperança!

5. Tu me fortaleces:
a ti, pois, elevo as preces.
Sei que estás comigo,
ó Jesus, meu bom amigo.

Aleluia, aleluia, aleluia, amém! (Bis)

Hosana, hosana, hosana,
aleluia!

45. Presença de Deus

(Bolívia)

Mortimer Arias

Antonio Auza

The musical score is written on a grand staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The time signature is 2/4. The melody is accompanied by chords indicated by letters above the staff: Cm, Eb, Ab, G, Ab, Cm, G, Cm, Cm, Eb, Ab, G, Cm, Eb, Ab, Cm, G, Cm, Cm. The lyrics are in Portuguese and are written below the notes.

1. No mei- o des- ta vi- da es- tás pre- sen- te ó Deus,
mais per- to do que eu mes- mo, sus- ten- to de meu ser.
Tu fa- zés mi- nhas vei- as com san- gue pal- pi- tar,
e o rí- t- mo da vi- da tu dás ao co- ra- ção.
Bb (Estribilho)
Ó Deus dos céus e ter- ra te que- ro a- qui ser- vir,
te a- mar nos com- pa- nhei- ros, te ver na cri- a- ção.

1. No meio desta vida estás presente, ó Deus,
mais perto do que eu mesmo, sustento de meu ser.
Tu fazes minhas veias com sangue palpitar,
e o ritmo da vida tu dás ao coração.
*Ó Deus dos céus e terra te quero aqui servir,
te amar nos companheiros, te ver na criação.*
2. Presente no trabalho do dia a dia estás;
és cântico de vida nos sons da criação.
O golpe do martelo, a tecla do escritor
entoam incessantes louvores ao Senhor!
*Ó Deus dos céus e terra te quero aqui servir,
te amar nos companheiros, te ver na criação.*
3. Tu estás nas alegrias, também estás na dor:
compartes com os homens a luta pelo bem.
Em Cristo te mostraste pra a vida redimir,
e em signo de teu reino o mundo converter.
*Ó Deus dos céus e terra te quero aqui servir,
te amar nos companheiros, te ver na criação.*

46. Celebração da alegria

(Canadá)

Walter Farquarson Ron Klusmeier

1. A ver o que fa-zes en-si-na-nos Deus: dei-xa-nos fru-
(Estribilho)
ir tu-a-be-le-zal Lou-vo-res te da-mos
por tan-to es-plen-dor, e a-qui ce-le-bra-mos a a-le-gri-a!

The musical score is written on three staves in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody is simple and joyful, with lyrics in Portuguese. The first line of music corresponds to the first line of lyrics, and the second line of music corresponds to the second line of lyrics. The third line of music corresponds to the third line of lyrics. The score ends with a double bar line.

1. A ver o que fazes
ensina-nos, Deus:
deixa-nos fruir tua beleza!
*Louvores te damos
por tanto esplendor,
e aqui celebramos a alegria!*
2. Que sempre sensíveis
possamos ouvir
o povo falando de esperança.
3. Prepara-nos, hoje,
pro Reino anunciar
e nele vivermos desde agora.
4. Queremos servir-te
em paz e em amor,
servindo os mais pobres deste mundo.

47. Esperança

(Tanzania)

Ernst Kalemba Melodia dos pescadores de Haya
(Solo)

1. Se - guir va - mos a Cris-to, pois e- le nos deu
(Todos)
vi - da, Sim, - sim, Cris- to nos dá vi- da.

The musical score is written on two staves in G major (one sharp) and 4/4 time. The melody is simple and joyful, with lyrics in Portuguese. The first line of music corresponds to the first line of lyrics, and the second line of music corresponds to the second line of lyrics. The score ends with a double bar line.

1. Seguir vamos a Cristo,
pois ele nos deu vida,
sim, sim, Cristo nos dá vida
2. E pra vocês, amigos,
Jesus quer dar a vida,
sim, sim, Cristo quer dar vida.
3. Por causa da esperança,
queremos ser bem fortes,
sim, sim, fortes nós seremos.
4. O Mestre o bem ensina:
palavras de verdade,
sim, sim, vida verdadeira.
5. Deixamos a cobiça,
pois só nos traz a morte,
sim, sim, traz a nós a morte.
6. Voltar não mais queremos
aos males do passado.
sim, sim, nunca mais queremos.
7. Se um dia retornarmos
por certo morreremos,
sim, sim, todos morreremos.
8. Jesus, imaculado,
é autor de nossa vida,
sim, sim, nele nós vivemos.
9. E no final dos tempos
com ele reinaremos,
sim, sim, juntos reinaremos.

48. Ofertório

(Reino Unido)

Brian WrenErik Routley

1. Por teu a - mor nós fo - mos fei - tos, em tu - do
se - me - lhan - te a ti, mes - mo se a som - bra
dos de - fei - tos às ve - zes lu - te con - tra
ti. Mas com o cor - po e co'a ra - zão te
da - mos ve - ra a - do - ra - ção

1. Por teu amor nós fomos feitos,
em tudo semelhante a ti,
mesmo se a sombra dos defeitos
às vezes lute contra ti.
Mas com o corpo e co'a razão
te damos vera adoração.
2. Te oferecemos nossas dores,
nossa tristeza, nosso mal,
nossas prisões, e os dissabores
individuais e social.
Mas diante do Cristo que diz
convertem-se sistemas vís.

3. Senhor, nos chamas pelo nome,
e te revelas Pai e irmão;
não temos nada, apenas fome
de te servir de coração.
Pois tua graça celestial
é amor supremo, radical.

5. Senhor, em Cristo, nos libertas
para vivermos nessa paz
onde trabalho, culto, ofertas
são dons da fé que tudo faz;
e, assim, transformas pelo amor
todas as coisas em louvor.

4. Humilde, chama-nos de amigos,
tomas a toalha, dás o pão;
enfrentas todos os perigos
pra nos chamar à comunhão.
E assim trabalhas sem cessar
pra tua obra consumir.

49. Libertação dos povos

(Argentina e Peru)

Frederico J. Pagura Alejandro Núñez Allauca

1. So - bre es-tas ter- ras que o su- or re- gou por tan-to
tem - po, de san - gue e de dor, ve - mos le- van- tar- se
já de no - vo o sol por- que Deus pro- cla - ma sua li - ber - ta -
ção. *(Estribilho, mais depressa)* Cris-to está rom - pen-do, en- fim, ca - dei- as de o- pres-
são: che- ga aos nos- sos po - vos ple- na - re - den- ção.

1. Sobre estas terras que o suor regou
por tanto tempo, de sangue e de dor,
vemos levantar-se já de novo o sol
porque Deus proclama sua libertação.

*Cristo está rompendo, enfim, cadeias de opressão:
chega aos nossos povos plena redenção.*

2. Povos cansados de tanto gemer,
com seu alento haverão de viver.
Nossos corpos e almas vem pra restaurar:
ele traz justiça — ele é nossa paz.
3. Mais que outros mundos, ele quer tomar
só o mundo humano, para aqui reinar;
quer a todos dar-nos novo coração
onde o ódio morra e permaneça o amor.

50. Aves e lírios

(Coréia)

Mateus 6.26-34

Nah Young-Soo

1. Con - templai as a - ves do céu, não se - mei - am
nem vão ceifar, con - tem - plai as a - ves do céu.
Nem a - jun - tam o tri - go em vão, e no entan - to
vi - vem bem. Mais que e - las não va - leis? As - sim,
não vos pre - o - cu - peis pe - lo pão, pe - lo be - ber.

1. Contemplai as aves do céu,
não semeiam nem vão ceifar,
contemplai as aves do céu.
Nem ajuntam o trigo em vão,
e no entanto vivem bem.
Mais que elas não valeis?
Assim, não vos preocupeis
pelo pão, pelo beber.
2. Contemplai os lírios em flor,
não trabalham nem vão fiar,
contemplai os lírios em flor.
São mais belos que Salomão
com suas vestes de esplendor.
Nosso Pai lhes veste bem.
Assim, não vos preocupeis
com a roupa para usar.
3. Procurai o Reino de Deus,
buscai-o em primeiro lugar,
procurai o Reino de Deus.
Nesse Reino tudo ele dá,
ninguém pensa no amanhã,
basta ao hoje o próprio mal.
Assim, não vos preocupeis,
tende fé, buscai a Deus.

51. Confiança no futuro

(Argentina)

Frederico J. Pagura

Homero Perera

1. Por-que e-le entrou no mun-do em nos-sa histó- ria, por- que que-
 brou o si-lên-cio e a ago- ni - a, por-que mos - trou na ter-ra a su- a
 glô-ria, por-que foi luz em nos-sa noi- te fri- a, por-que nas-
 ceu em pobre estre-ba - ri - a, por-que vi-veu se-mean-do amor e
 vi - da, por-que par-tiu os co-ra-ções mais du-ros, e le-van-
 tou os tristes e a-ba- ti- dos. Por-is-so é que hoje temos es - pe -
 ran - ça, por- is- so é que lu- ta- mos des- te - mi - dos, por-
 is- so o- lha - mos ho- je com con - fian-ça pa- ra o por- vir dos
 po - vos o- pri - mi - dos. Por is- so é que hoje te- mos es - pe -
 ran - ça, por is- so é que lu - ta - mos des- te - mi - dos, por

(Estribilho)

is-so o-lha-mos ho - je com con- fian - ça pa - ra o por- vir.

pa - ra o por- vir.

1. Porque ele entrou no mundo e em nossa história,
 porque quebrou o silêncio e a agonia,
 porque mostrou na terra a sua glória,
 porque foi luz em nossa noite fria,
 porque nasceu em pobre estrebaria,
 porque viveu semeando amor e vida,
 porque partiu os corações mais duros,
 e levantou os tristes e abatidos.

Por isso é que hoje temos esperança,
 por isso é que lutamos destemidos,
 por isso olhamos hoje com confiança
 para o porvir dos povos oprimidos.
 Por isso é que hoje temos esperança,
 por isso é que lutamos destemidos,
 por isso olhamos hoje com confiança
 para o porvir.

2. Porque atacou corruptos mercadores,
 e denunciou maldade e hipocrisia,
 porque exaltou crianças e mulheres,
 e condenou aos que de orgulho ardiam;
 porque levou a cruz de nossas penas,
 e saboreou o fel de nossos males,
 porque aceitou sofrer a nossa culpa,
 e assim morrer por todos os humanos.
3. Porque uma aurora viu sua vitória
 sobre as mentiras, sobre a morte e o medo,
 já nada pode interromper sua história
 nem a chegada de seu Reino eterno.

52. Povo fiel

(Canadá)

T. Herbert O'Driscoll

Patrick Wedd

1. Nós, quem so - mos a can - tar? So - mos seu po - vo.
2. E es - te vi - nho e es - te pão? São pa - ra o po - vo.

Já mui - to tem - po faz que o Cris - to foi ca - paz de ser a

ple - na paz pro po - vo fi - el po - vo fi - el.

1. Nós, quem somos a cantar?
Somos seu povo.
E este vinho, e este pão?
São para o povo.

Já muito tempo faz
que o Cristo foi capaz
de ser a plena paz
pro povo fiel.

2. Que deseja ordenar?
A nós seu povo?
Que vivamos pra servir:
servir o povo.

Mandou-nos, afinal,
da terra ser o sal,
e fez-se a credencial
do povo fiel.

3. Confessamos só uma fé:
somos seu povo.
Que palavra ele nos dá?
Vida pro povo.

Queremos proclamar
que Cristo vem salvar
e nele congregar
o povo fiel.

53. Leite e mel

(Reino Unido e Jamaica)

Fred Kaan Melodia folclórica da Jamaica adaptada por Doreen Potter

1. Os ta-len- tos va - mos u - sar, a a - le - gri - a mul -
ti - pli - car, pão e vi - nho va - mos par - tir,
e em se - gui - da a Je - sus ou - vir. E - le é o Se - nhor,
e - le é o Se - nhor, e - le é o Se - nhor, Deus de a - mor.

1. Os talentos vamos usar,
a alegria multiplicar,
pão e vinho vamos partir,
e em seguida a Jesus ouvir.

*Ele é o Senhor,
ele é o Senhor,
ele é o Senhor,
Deus de amor.*

2. Ele faz a nossa união
e nos chama pra comunhão;
nos envia pra abençoar
e o amor de Deus expressar.

3. Obedientes à sua voz
já não mais estamos a sós.
Ele é o nosso Deus-Emanuel
e em seu Reino flui leite e mel.

54. União

(Suécia)

Anders Frostenson

Olle Widstrand

1. Mui - tos res - plen - do - res mas só u - ma luz: a luz
de Je - sus Cris - to. Mui - tos res - plen - do - res
mas só u - ma luz que nos u - ni - fi - ca.

1. Muitos resplendores
mas só uma luz:
a luz de Jesus Cristo.
Muitos resplendores
mas só uma luz
que nos unifica.

2. Muitos são os ramos,
o tronco é um só:
O tronco é Jesus Cristo.
Muitos são os ramos,
o tronco é um só
que nos unifica.

3. Nossos dons são muitos,
mas só um amor:
o amor de Jesus Cristo.
Nossos dons são muitos,
mas só um amor
que nos unifica.

4. Muitas as tarefas,
e um só sentir:
sentir de Jesus Cristo.
Muitas as tarefas,
e um só sentir
que nos unifica.

5. Muitos são os membros,
mas só um corpo:
corpo de Jesus Cristo.
Muitos são os membros,
mas só um corpo
que nos unifica.

55. União da Igreja e do Mundo (União Soviética)

Nicolai Zabolotski

Nicolai Zabolotski

(Estribilho)

A u - ni - ão da i - gre - ja e a u - ni - ão do mun - do,
vi - da ple - na e jus - ta, dá - nos, ó Se - nhor.
1. A u ni ão em Je - sus Cris - to é fon - te de vi - da e paz:
dá - nos. ó Se - nhor. mi - se - ri - cór - dia e gra - ça.

*A união da igreja e a união do mundo,
vida plena e justa, dá-nos, ó Senhor.*

1. A união em Jesus Cristo é fonte de vida e paz:
dá-nos, ó Senhor, misericórdia e graça.
2. A salvação em Cristo transforma o mundo injusto,
traz à criação sua alegria e vida.

56. Mundo feliz e de paz

(Canadá)

T. Herbert O'Driscoll Henry Hugh Bancroft

1. Foi es-cri-to na ro-cha sa-gra-da, de ma-nhã ao al-vo-re-
cer, a pri-meira e so-le-ne sen-ten-ça: "O Se-
nhor teu Deus é um só". E - le orde-na as coi-sas que
faz, so-bre o espa-ço e o tem-po es-tá, e de
to - das as tri-bos e po - vos Deus quer ter um po-vo fe-liz.

1. Foi escrito na rocha sagrada, de manhã, ao alvorecer, a primeira e solene sentença: "O Senhor teu Deus é um só". Ele está sobre a criação, Ele ordena as coisas que faz, sobre o espaço e o tempo está, e de todas as tribos e povos Deus quer ter um povo feliz.
2. Abençoou numa sala singela vinho puro, e o pão partiu, anunciou sua cruz e tormento e a gloriosa ressurreição. Esse vinho e esse pão são sinais pelos tempos, até o final. Às nações divididas desejava que a igreja demonstre união.
3. O que o povo escutou lá no monte, e o que viu do Senhor no olhar, ainda estão bem presentes agora, como graça a nos comover: muitas línguas de fogo a falar, muito vento a nos aliviar, já proclamam ao mundo confuso que a igreja e Deus são um só.
4. Quando o mundo se mostra inseguro, e a esperança a não ter lugar, vem do monte da lei um chamado, vem da cruz de Cristo um clamor. Nessas chagas se escondem nações, os famintos são de Jesus, mas seu Reino proclama a esperança de um mundo feliz e de paz.

57. Taquispa Risaj

(Bolívia, Quechua)

Antonio Morales Antonio Morales

1. Pe - los va - les e co - li - nas va - mos a can - tar,
ó Je - sus, Se - nhor, pois co - nos - co es - tás. Nos - so re - den - tor
cui - da - rá de nós. Seu a - mor nos dá con - fian - ça,
nos a - len - ta na espe - ran - ça: nes - ta vi - da
tur - bu - len - ta é o a - mor que nos sus - ten - ta.

1. Pelos vales e colinas
vamos a cantar,
ó Jesus, Senhor,
pois conosco estás.
Nosso redentor
cuidará de nós.

*Seu amor nos dá confiança,
nos alenta na esperança:
nesta vida turbulenta
é o amor que nos sustenta.*

2. Nos momentos de tristeza,
vem nos consolar,
ó Jesus, Senhor,
pois és nossa paz.
Nosso salvador
cuidará de nós.

58. Ja-ya

(India)

Anônimo

Melodia tradicional Hindi

Ja-ya ho a-ho

Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho

Ja-ya ho a-ho Ja-ya ho a-ho Ja-ya ho a-ho

Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho Ja-ya ho ho

Fine

Ja-ya Ja-ya Ja-ya Ja-ya ho - - Ja-ya Ja-ya Ja-ya Ja-ya ho

1. A ti vi - e - mos, Deus bom e san - to, Deus bom e san - to,

e te a-do-ra - mos, Deus bom e san - to, Deus bom e san - to,

nos in- cli-na - mos à tu - a pre-sen-ça, te da- mos lou - vo-res,

sempre re-pe-tin - do: Ja-ya Ja-ya Ja-ya Ja- ya ho -

Ja-ya Ja-ya Ja -ya Ja - ya ho Ja - ya

* A ti o louvor!

Ja -ya ho Ja- ya

Ja-ya ho a-ho etc.

1. A ti viemos, Deus bom e santo,
e te adoramos, Deus bom e santo,
nos inclinamos à tua presença,
te damos louvores, sempre repetindo:

Ja-ya...

2. Queremos ver-te, Deus bom e santo:
os vís pecados perdoa agora.
Aceita-nos, Cristo, na tua presença,
protege-nos sempre, nós te damos graças:

Ja-ya...

59. Exaltação

(Equador)

Salmo 145. 1-3

Casiodoro Cárdenas

Te e-xal - ta - rei, meu Deus, meu rei, e ben-di -
 rei teu no - me e - ter-na - men - te e pa - ra
 sem - pre. Ca - da di - a eu te ben - di - rei e e - xal - ta -
 rei teu no - me e - ter - na - men - te e pa - ra
 sem - pre. Gran - de és, Je - o - vã, e dig - no de su -
 pre - ma re - ve - rên - cia. Su - a gran - de - za é i -
 nes - cru - tá - vel: ca - da di - a eu te ben - di - rei.

Te exaltarei, meu Deus, meu rei,
 e bendirei teu nome
 eternamente e para sempre.

Cada dia eu te bendirei
 e exaltarei teu nome
 eternamente e para sempre.

Grande és, Jeová,
 e digno de suprema reverência.

Sua grandeza é inescrutável:
 cada dia eu te bendirei.

60. Deus Pai e Mãe

(Nova Zelândia e Taiwan)

Ron O'Grady

I-to-Loh

The musical score is written for voice and piano. It consists of four systems of music. Each system has a vocal line on a treble clef staff and a piano accompaniment on a bass clef staff. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The lyrics are written below the vocal line.

1. O nos- so Deus é nos- so pai, gui-
an- do os nos- sos pas- sos no pe - ri - go, e
diz para se honrar o es- tran- gei - ro.
Gran- de é o Se- nhor, sem - pre a-do-ra - do.

1. O nosso Deus é nosso pai,
guiando os nossos passos no perigo,
e diz para se honrar o estrangeiro.

Grande é o Senhor,
sempre adorado.

2. O nosso Deus é nossa mãe,
mostrando-nos belezas e verdade
e o seu amor bom insuperável.

Grande ela é,
sempre adorada.

3. O nosso Deus é pai e é mãe,
abrigo carinhoso e destemido,
que ao mundo traz calor e bondade.

Grande é esse Deus,
sempre adorado.

61. Solidariedade!

(Alemanha)

Dieter Trautwein Dieter Trautwein

1. Je - sus, vem a nós, teu a - mor nos u - ne!
So - mos o teu clan, jun - tos vi - ve - re - mos .

Cris - to vem nos dar no - vo céu e ter - ra,

pois a - le - gres ve - mos que és o nos - so Deus.

1. Jesus, vem a nós, teu amor nos une!
Somos o teu clan, juntos viveremos.
Cristo vem nos dar novo céu e terra,
pois alegres vemos que és o nosso Deus.
2. Bênçãos celestiais fluem dos abraços,
doces mananciais, frutos de tua graça.
Olha que esplendor: solidariedade!
Todo o mal se cura, tudo se refaz.
3. Doa tua paz a este mundo aflito,
mostra ainda uma vez que esta terra é bela.
Para os tristes, sós, mostra que é possível
recolher em breve cestos de alegria.

62. A vitória de Jesus

(Estados Unidos da América)

Jane Parker Huber

Melodia americana antiga

1. A pai - xão de Cris - to cha - ma nos - sas vi - das para o amor;

nes - se a - mor com - que nos - a - ma, Cris - to é o nos - so - re - den - tor.

Su - a gra - ça nos a - pro - va pra ser - vir - mos na mis - são,

nos - so no - me e - le re - no - va e e - le - mes - mo a o - rien - ta - ção.

1. A paixão de Cristo chama nossas vidas para o amor; nesse amor com que nos ama, Cristo é o nosso redentor. Sua graça nos aprova pra servirmos na missão, nosso nome ele renova e é ele mesmo a orientação.
2. Ele é a fonte dessa vida que se anima para agir, que na terra dividida quer a todos reunir. Nossas faltas confessamos, nossos erros, nosso mal. O perdão que em ti buscamos é o perdão celestial.
3. Tua luz sobre as tristezas dessas noites sem luar faz surgir muitas surpresas de manhãs que vão chegar. E os futuros que esperamos só Jesus pode trazer as visões com que sonhamos ele pode conceder.
4. Nossos cantos se confrontam com a morte, com a dor, coisas que nos amedrontam neste mundo assustador. Mas Jesus subiu à glória onde os cantos não têm fim, repartindo a sua vitória: nos chamando ao seu festim.

Procedência dos Cânticos

1. *Now*, da Igreja Metodista, Londres, Livro de Liturgia.
2. Livro de Liturgia.
3. Livro de Liturgia.
4. Cancionero Abierto I, ISEDET, Buenos Aires.
5. Chants de Taizé III: Chanter l'Esprit.
6. Ndwiyo Dzechechi Dzevhu I.
7. Anônimo
8. Anônimo
9. Hymns for the Four Winds.
10. Cancionero Abierto I, ISEDET, Buenos Aires.
11. Chants de Taizé III: Chanter l'Esprit
12. Le-pai Gak-chiong
13. Livro de Liturgia.
14. Liturgia da Igreja Ortodoxa Russa.
15. Idem.
16. Ghelasie Basarabeanul.
17. Liturgia da Igreja Ortodoxa Grega.
18. Cancionero Abierto I, ISEDET, Buenos Aires.
19. Chants de Taizé V: Chants nouveaux en diverses langues.
20. Livro de Liturgia.
21. Livro de Liturgia.
22. Ndwiyo Dzechechi Dzevhu I
23. Cancionero Abierto I, ISEDET, Buenos Aires.
24. Children's Songs from Around the World.
25. Light of the World.
26. Livro de Liturgia.
27. Livro de Liturgia.
28. Ghana Praise.
29. Liturgia da Igreja Ortodoxa da Romênia.
30. Igreja Metodista do Zimbabwe.
31. Celebration Services, Escócia.
32. Chants de Taizé IV: Laudate Dominum.
33. Chants de Taizé II: Chanter le Christ.
34. Frankfurter Lieder.

35. Liturgia da Igreja Ortodoxa Grega.
36. Livro de Liturgia de Fiji.
37. Chants de Taizé IV: Laudate Dominum.
38. Oekumenisches Jugendgesangbuch, Zuriqe.
39. Lutheran Book of Worship.
40. Frankfurter Lieder.
41. Livro de Liturgia.
42. Livro de Liturgia.
43. Livro de Liturgia.
44. Livro de Liturgia.
45. Cancionero Abierto IV, ISEDET, Buenos Aires.
46. Worship the Lord.
47. Liturgy and Catechism in the Haya Language.
48. New Church Praise.
49. Cancionero Abierto, I, ISEDET, Buenos Aires.
50. Songs for Tomorrow.
51. Cancionero Abierto IV, ISEDET, Buenos Aires.
52. Alleluia! 20 New Hymns.
53. Break not the circle.
54. Frankfurter Lieder.
55. Livro de Liturgia.
56. Alleluia! 20 New Hymns.
57. International Song Book, Bolívia.
58. Joyful Songs of India.
59. International Song Book
60. Hymns for the Four winds.
61. Frankfurter Lieder.
62. Lutheran Book of Worship.

Resposos

1. Livro de Liturgia.
2. Vingt-quatre Psaumes et un cantique.
3. Livro de Liturgia.
4. Livro de Liturgia.